

# ERKS

MUNDO INTERNO

TRIGUEIRINHO

# ERKS

MUNDO INTERNO



TRIGUEIRINHO

# ERKS

MUNDO INTERNO

Copyright © 1989 José Trigueirinho Netto

Edição revisada

Texto de acordo com as novas regras ortográficas  
da língua portuguesa.

*Os recursos gerados pelos direitos autorais de todos  
os livros de Trigueirinho são revertidos na manutenção da  
Fraternidade – Federação Humanitária Internacional  
e suas afiliadas.*

**Capa, revisão e diagramação:**

Equipe de voluntários da Associação Irdin Editora

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

---

Trigueirinho Netto, José

Erks : mundo interno / Trigueirinho. – Carmo da  
Cachoeira : Irdin, 2021.

159p.

ISBN 978-65-88468-17-3

1. Ciências ocultas 2. Espiritualidade. I. Título.

CDD: 133

---

Direitos reservados

**ASSOCIAÇÃO IRDIN EDITORA**

Cx. Postal 2, Carmo da Cachoeira – MG, Brasil | CEP 37225-000

Tel.: (55 35) 3225-2252 | (55 35) 3225-2616

[www.irdin.org.br](http://www.irdin.org.br)

Esta edição foi impressa em agosto de 2021,  
na *Artes Gráficas Formato Ltda.*,  
em sistema offset, papel offset 90 g.  
IMPRESSO NO BRASIL

*“Há mais coisas no céu e na terra  
do que supõe a vossa filosofia”.*

SHAKESPEARE

*“There are more things in heaven and earth, Horatio,  
Than are dreamt of in your philosophy.”*

*Shakespeare in HAMLET: I, 5, 166.*

Fotos de  
ROBERTO VILLAMIL

# FOTOS

(capa e contracapa)

**Capa:** Uma base de Erks fazendo-se visível em quatro diferentes qualidades de vibração, registradas na foto como vermelho, alaranjado, amarelo e branco. Do bojo dessa grande espaçonave saem, para treinamento ou tarefas diversas, 22 naves menores.

1 Luzes que mostram a área de entrada da cidade intraterrena Erks. Assim como Shamballa, de cuja existência os ocultistas têm conhecimento, Erks é habitada por seres profundamente iluminados. É uma base de operações de espaçonaves intergalácticas e um centro iniciático. Pelo que se sabe, Shamballa jamais se materializou; Erks, entretanto, torna-se visível esporadicamente para ser fotografada, o que faz parte de um programa de preparação técnica e psicológica de grupos de terrestres.

2 Durante o entardecer, na zona de contato, uma nave venusiana mostra a saída, por uma de suas escotilhas, de uma nave menor.

3 Espaçonave de Júpiter, deixando escritas nos céus as leis correspondentes ao manejo das naves. Por meio de um código assim manifestado, desenha instruções para os que sabem compreender. O movimento perpendicular é de



uma nave pequena, que está sendo enviada para operar em outros locais da Terra.

**4** Uma nave-custódia controla o treinamento noturno de outra, venusiana. Enquanto isso, uma terceira sobe pela escotilha direita da nave-mãe.

**5** Mediante manifestação do campo energético no plano físico, vemos a silhueta de um tripulante à direita da foto. À esquerda, duas figuras femininas também parte da tripulação: uma delas está saudando, e a outra está sentada. Esse grupo pouco difere da humanidade terrestre no aspecto externo.

**6** No entardecer do Vale de ERKS, uma grande espaçonave irradia mensagens de ensinamento. Trata-se de uma espaçonave venusiana que atualmente trabalha pela Terra. Há seres terrestres, os “contatados”, que já podem entender essas mensagens não transmitidas por palavras.

**7** Proveniente de outro sistema solar, uma espaçonave cuja velocidade é 52 vezes maior que a da luz. Grandes civilizações partilharão sua tecnologia com a humanidade da Terra após os acontecimentos que selecionarão seus habitantes.

**8** Nave intergaláctica desenhando, nos céus, instrutivos textos a respeito da propagação de campos magnéticos. A evolução terrestre será acelerada quando o contato com os extraterrestres de alto grau evolutivo estiver mais acentuado.

**9** Uma espaçonave permite que se fotografe o campo eletromagnético produzido por *Ono-Zone*, a energia do Universo que os tibetanos conheciam, mas que ainda é um mistério para o resto do mundo.

# SUMÁRIO

## Primeira Parte

### A TERRA

Deuses e víboras.....	13
Começa o fim .....	15

## Segunda Parte

### A TERRA E O CÉU

O encontro com Sarumah.....	27
Seres que estão conosco.....	39
Outros seres a serviço na Terra.....	59
Nova concepção sobre o Homem.....	75
Plasticidade mental.....	89
O poder <i>Ono-Zone</i> .....	95
Contatos e despertar.....	109
Autoconvocados.....	115

A mudança genética.....	125
O novo movimento planetário .....	139
O despertar do <i>consciente direito</i> .....	147
O princípio da luminosidade nas espaçonaves.....	153
As tarefas do Homem Novo.....	157

Primeira Parte

# A TERRA



## DEUSES E VÍBORAS

Os livros antigos falam-nos de uma batalha nos céus. Naquele momento memorável, as forças não sintonizadas com o Propósito do Cosmos foram dele varridas e atiradas na Terra para se resolverem. Segundo essa tradição, à Terra caberia transformá-las e reendereçá-las, tomando-as como parte de sua matéria. Contrárias à evolução, elas se infiltraram na raiz de tudo o que surgiu aqui e tornaram-se elemento fundamental no processo de purificação do sistema solar. Os homens terrestres, habitantes do planeta, por terem origem cósmica, encontram-se desde então diante de um grande desafio. As propriedades privadas, a forma de uso do sexo e do dinheiro, o contínuo exercício do desejo e a ilusão de que o plano físico é a principal realidade, tudo isso seria, conforme a antiga tradição, consequência do trabalho de tais forças involutivas.

Passaram-se milhões de anos e hoje a Terra encontra-se na situação que vemos. Sabe-se que ela pode chegar até mesmo a perder o próprio equilíbrio no espaço, dadas as atividades destrutivas desenvolvidas em sua superfície física e as criações mentais negativas impostas a seus planos sutis pelo homem. Tais formas-pensamento exercem terrível ação nesses planos.

Embora tenha a energia divina em sua essência e embora no nível cósmico da consciência ele seja de uma grandeza interior racionalmente inconcebível, o ser humano, em seus níveis terrestres, é composto também das forças repudiadas pelo Cosmos no princípio da manifestação. Por esse motivo, Cristo chamou o homem de raça de víboras ao passar pela Terra há 2 mil anos.

Existe pois, segundo a sabedoria antiga, uma razão para que a dualidade se expresse tão fortemente na humanidade: por um lado ela é divina, mas por outro é força contrária à evolução geral. Dentro dessa dualidade, a mesma raça de víboras foi chamada de deuses em outro momento: “Vós sois deuses”, disse Ele à multidão que o escutava.

## COMEÇA O FIM

Sabe-se que, em 1954, o então presidente dos Estados Unidos, Dwight D. Eisenhower, encontrou-se com seres extraterrestres na Edwards Air Force Base, Califórnia, e do encontro participaram também alguns de seus auxiliares. Lord Clancarty, que na época liderava a Câmara dos Lordes na Inglaterra, referiu-se ao fato e chegou a recolher uma série de dados fornecidos por um piloto que, segundo ele, teria estado presente à reunião.

Conforme o que narrou, cinco espaçonaves extraterrestres teriam aterrissado na pista da base, e seus ocupantes comunicaram-se abertamente com Eisenhower. Após demonstrarem capacidade de se materializar e desmaterializar, apresentaram-lhe uma avançada tecnologia não poluente que poderia ser empregada na Terra para fins pacíficos. Diante dessa demonstração, o presidente teria declarado aos extraterrestres que a humanidade da Terra não estava pronta para saber da presença aqui dos seres do espaço e que as populações ficariam inseguras e entrariam em pânico se essa realidade lhes fosse confirmada oficialmente.

\*  
\*   \*  
\*



Os homens vêm manipulando a energia nuclear e em grande parte o fazem para angariar prestígio. Lidar com energia nuclear é também uma forma de os governos políticos demonstrarem poder sobre países menos desenvolvidos, mantendo-os, assim, submissos.

Fred Alan Wolf, Ph.D. especialista em física aplicada e teórica e professor de física na San Diego State University, declara em seu livro *Espaço, Tempo e Além*<sup>1</sup> que, “embora os físicos saibam muito sobre energia, não sabem o que ela realmente é”. Wolf pode dizer isso pelo profundo conhecimento que tem da situação atual das pesquisas feitas nessa área. Ocupa posições de consultoria perante governos e indústrias, presta serviços na área de informática, é autor de livros científicos e professor visitante no Hahn-Meitner Institut de Berlim, na Universidade Hebraica de Jerusalém e no Birbeck College da Universidade de Londres.

Por não saberem o que a energia realmente é, como diz Wolf, os suecos perceberam o perigo que sua manipulação representa. Decidiram então, por *referendum* público, que os 12 reatores nucleares do país parassem de funcionar até o ano 2000. Mas será que chegaremos a essa data sem que nada aconteça?

No estágio atual da humanidade terrestre, a energia nuclear representa perigo mortal, mesmo que seja empregada para “fins pacíficos”, o que na verdade vem sendo apenas um pretexto para possibilitar a fabricação do maior arsenal mortífero que a Terra jamais conheceu. Será o homem o único responsável por esse estado de caos, ou estará sob controle de forças destrutivas, sendo delas

---

<sup>1</sup> Editora Cultrix, São Paulo.

mero instrumento? Essa é uma pergunta a ser endereçada aos nossos próprios níveis intuitivos.

Apesar de inegavelmente já conhecerem alguns dos aspectos poluentes da energia nuclear, mesmo assim os homens continuam lidando com ela. Há porém aspectos que ignoram por não estarem ainda despertos para a realidade de dimensões mais sutis que a mental. Ainda que existam outras formas de utilizar a energia do Universo, o próprio homem as recusou quando preferiu o desenvolvimento puramente econômico. Se continuar com a atual manipulação de forças que se ocultam na matéria densa, desconhecendo-as, pode estar antecipando cataclismos naturais. Como dissemos, a Terra não é um corpo estável no espaço e pode chegar a perder o equilíbrio. Sabe-se que, de tempos em tempos, ela altera o padrão de sua rotação e muda a inclinação de seu eixo, e que tais modificações podem até acontecer de forma mais drástica quando surgem influências externas especiais.

John White<sup>2</sup> cita alguns fatores que podem contribuir para a mudança da inclinação do eixo da Terra. Entre os naturais e inerentes à própria evolução, enfoca: o alinhamento da Terra com planetas ou estrelas que exerçam sobre ela grande atração; a passagem junto dela de outros corpos celestes que produzam o mesmo efeito; impactos físicos com outros corpos; mudança na radiação que recebe do Sol; derretimento do gelo dos polos; mudanças na superfície física com deslocamentos consideráveis de terra; desaparecimento de núcleos magnéticos e surgimento de outros em novos lugares; terremotos ou erupções vulcânicas muito violentas.

---

<sup>2</sup> *Pole Shift*, A.R.E. Press, Virginia Beach, Virginia, USA.

Entre os fatores acarretados pelo homem, White enumera: poluição atmosférica; extrações, perfurações e represamentos; testes nucleares; guerras nucleares; formas-pensamento; intervenção de formas de vida mais elevadas. A propósito da ação das formas-pensamento, diz H. P. Blavatsky: “Os pensamentos e os motivos são matérias-primas e às vezes, de maneira incrível, uma força material”.



Grandes cataclismos ocorridos em tempos remotos deixaram sinais e podem, até certo ponto, ser considerados naturais, embora o homem tenha contribuído para aumentar a violência dos acontecimentos, como no caso da Atlântida e da Lemúria. Sempre houve duas correntes opostas de pensamento a respeito de um eventual próximo cataclismo. Uma tende a confirmá-lo, alertando todos a se prepararem; outra declara que as profecias servem para mudar nossas atitudes desarmoniosas, as quais, uma vez removidas ou transformadas, afastariam a necessidade da hecatombe.

Seria fácil optar por uma das correntes. Entretanto, parece-me que sábia seria uma atitude de observação para intuir os rumos finais dos acontecimentos. A diferença entre prognósticos tem origem em níveis bem mais profundos do que podemos imaginar. É que alguns pontos de vista enfocam dimensões da realidade nas quais certos fatos estão *acontecendo visivelmente*, ao passo que outros detêm-se em níveis da realidade mais sutis, nos quais *fatos opostos aos primeiros também estão ocorrendo*.

Além disso, o que é real e verdadeiro para certos graus de consciência pode não ser para outros, e o que interessa

a um ambiente cultural pode nada representar para outro. O primeiro ponto de vista pode ter a função de promover mudança drástica na mentalidade do homem, e para isso usa energias destruidoras; já o segundo pode ter a tarefa de estimular a construção do mundo novo. É útil que ambos convivam, às vezes na mesma época, não só para o equilíbrio psicológico dos homens, mas também para haver ações simultâneas em diferentes sentidos. Aparentemente tal convivência pode constituir uma dispersão. Todavia, num mundo variado como o nosso, um equilíbrio maior pode ser obtido ao completarmos uma tendência com o ponto de vista da outra. Assim, o pensamento e a ação da humanidade como um todo poderão ficar no “caminho do meio”, o que estaria em concordância com as mais antigas instruções que ela recebeu do Cosmos e que foram muito difundidas no passado, inclusive pela filosofia budista.



Como vimos, tem acontecido de a humanidade ser um dos fatores que provocam cataclismos. Muitas vezes estes podem ser uma forma de a natureza terrestre responder às agressões que lhe fazemos. Por outro lado, é impossível prever o que poderá ocorrer se um cataclismo advindo do deslocamento do eixo terrestre (o que está ocorrendo gradualmente) somar-se a uma guerra nuclear, ainda que não envolva o mundo inteiro. Também não se pode prever como as forças magnéticas do interior da Terra reagirão à vibração do lixo atômico enterrado ou atirado nos oceanos, nem que movimentos o Ser Planetário poderá acionar para deslocar grandes massas na crosta terrestre ou em áreas mais profundas. O fato de o lixo atômico ser co-

locado em recipientes hermeticamente fechados não impede que suas emanções etéricas e astrais ultrapassem os limites dos recipientes e ajam negativamente nas águas, na terra ou no ar. A tecnologia terrestre atual não pode deter as emanções etéricas e astrais.

Certos fatores, ao que parece, estão-se somando para levar-nos a uma violenta experiência. O urânio, por exemplo, é um mineral extraído do solo que, depois de moído e refinado, se usa para gerar energia por meio de reatores. A partir do momento da extração, o urânio libera um gás radioativo, o radônio que, aproximadamente após quatro dias, transforma-se em vários outros elementos, até chegar a um elemento estável, o Chumbo Pb 206. Assim, quem inalar a mistura gasosa decorrente do urânio também inalará o chumbo – metal pesado altamente nocivo ao ser humano –, que permanecerá em seu corpo por toda a vida. Hoje em dia, toneladas de resíduos de urânio são amontoadas ao ar livre, e o gás radônio, emitido por eles, é um agente permanente de contaminação da atmosfera. Por esse motivo, já se constatou que 20% dos mineiros que trabalham com urânio morrem de câncer no pulmão.

Tratado quimicamente com ácido sulfúrico, o urânio transforma-se em combustível para reatores nucleares. Durante o transporte das minas para as usinas vai contaminando o ambiente com o pó que libera. Além disso, os dejetos tóxicos dessas usinas normalmente são despejados nas águas mais próximas, como aconteceu na Argentina, no lago São Roque.

O mais perigoso dos materiais das usinas nucleares fixa-se durante o processo nas barras do urânio queimado, que são o refúgio dos reatores. Essas barras, contami-

nadas com o Estrôncio 90, o Iodo 131 e o Césio 137, são guardadas em grandes tanques de água perto das centrais nucleares. Obviamente, essa água com o tempo contamina-se e deve ser renovada; é despejada então sobre a terra, onde pode penetrar e atingir lençóis subterrâneos, chegando assim aos rios.

Dizem os pesquisadores que cada reator produz aproximadamente uma barra de resíduo contaminante por dia; cada barra mede de dois a quatro metros de comprimento e poucos centímetros de diâmetro. Sabendo-se que cada barra funciona no reator por volta de três anos, quantas barras radioativas são produzidas pelas quase 400 usinas nucleares em operação no planeta?

Quando os resíduos são levados para longe em caminhões (porque a certa altura devem ser retirados dos tanques superlotados), vão liberando radioatividade por onde passam e, mesmo depositados, continuam contendo grande potencial mortífero. Que aconteceria se houvesse um movimento sísmico nos arredores ou no local onde se encontram acumulados? Tendo o urânio vida ativa de milhões de anos, quantas gerações vindouras estarão sob essa ameaça?

Entretanto, uma das fases mais contaminantes do processo de obtenção da energia nuclear é a da separação do plutônio das barras de urânio. A dose de plutônio aceitável pelo organismo humano é menor que um milésimo de grama. Calculou-se que meio quilo de plutônio distribuído pelo planeta bastaria para matar todos os seus habitantes.

Segundo alguns estudos científicos, a vida ativa do plutônio, que é cancerígeno, é da ordem de 25 mil anos;

metade de sua carga terá decaído nesse período, mas a outra metade continuará agindo por milhares de anos. Que acontecerá com toda a massa de plutônio que vem sendo produzida no mundo? Até agora 8 países têm a bomba nuclear, 11 podem construí-la em poucas semanas, e cerca de 30 preparam-se para tê-la; isso sem considerar aqueles que a ambicionam.

As partículas radioativas que eventualmente se liberam por vazamentos numa instalação nuclear ou pela rotineira extração do urânio do solo podem afetar o organismo humano de diversas maneiras. Uma delas é a mutação genética, isto é, a alteração da estrutura dos genes que controlam a divisão das células. Com os genes alterados, elas podem reproduzir-se descontroladamente, ocasionando vários tipos de câncer. Em decorrência disso, os fetos humanos podem ficar deformados, como ocorre em Hiroshima e Nagasáki, no Japão, onde se fizeram as primeiras explosões atômicas.

Nunca a saúde pública esteve em perigo tão grande. Nunca a vida sobre o planeta esteve tão ameaçada.

Que ocorrerá se houver falha num reator? Ainda hoje, poucos anos após o incidente de Chernobyl, num perímetro de 2.600 quilômetros em volta do reator, o gado não pode ser alimentado com colheitas da região; as verduras, o leite fresco e outros produtos locais também não podem ser consumidos. Quanto às crianças da região, não devem permanecer muito tempo ao ar livre, por conselho médico.

Além das que morreram imediatamente após o vazamento, 700 outras pessoas ficaram enfermas devido à radiação. Centenas de sobreviventes continuam sofrendo

até hoje, e muitos outros contaminados estão condenados a morrer lentamente.

Chegou ao nosso conhecimento que uma das grandes potências nucleares do mundo tem cerca de 25% dos reatores desativados por não apresentarem condições de segurança aceitáveis. Estaria esse material comprometido sendo vendido aos países menos desenvolvidos, ansiosos por adquirirem usinas nucleares?

\*  
\*   \*   \*

O homem pensa, em sua imaginação humana, que toda a matéria que compõe a Terra existe apenas para que ele usufrua seus benefícios. Acontece que isso está aí em função do equilíbrio geral e do desenvolvimento do planeta como um todo, e não para uso indiscriminado de quem quer que seja.

\*  
\*   \*   \*

Outros dados, conhecidos oficialmente, podem ilustrar melhor a situação em que nos encontramos hoje. Dois terços dos adolescentes da Suécia e quatro quintos dos da União Soviética expressaram a convicção de que “o destino da humanidade nos próximos anos será a extinção nuclear”. Segundo a mesma pesquisa, de 30% a 50% dos adolescentes dos países altamente industrializados creem que assistirão à guerra nuclear.

Nos Estados Unidos, 49% dos jovens entre 13 e 18 anos declararam que estão projetando o próprio futuro baseados na possibilidade de a guerra acontecer. Alguns manifestaram que temem sobreviver, porque o mundo



ficará devastado e eles não querem assistir a isso. Eis o que disse um menino de 8 anos, durante uma pesquisa: “Quando eu crescer vou construir um foguete e depois uma estação espacial satélite; ali vou ter árvores, rios e um mundo diferente.”

Como se vê, nas condições atuais, a Terra física deixou de ser um campo propício para a encarnação de almas que devem vir aqui para aprender e fazer experiências positivas. O homem já liberou energia nuclear em excesso desde que fez explodir seu primeiro dispositivo atômico. Ao lançar foguetes e satélites no espaço, acionados por métodos considerados primitivos em comparação aos usados pelos mundos mais adiantados (que não comprometem a integridade do espaço), o homem está destruindo um equilíbrio delicado e interferindo em reinos da matéria, tanto físicos como etéricos, que ainda desconhece. Suas experiências espaciais estão quebrando frequências vibratórias que poderão tornar-se perigosas quando estiverem mais desequilibradas.

Atualmente, a interferência do homem na harmonia universal vai além da que as leis cósmicas podem aceitar; começa a ser uma ameaça ainda mais forte na medida em que cresce sua capacidade de contaminar, e aumenta a possibilidade de atingir também o espaço extraterrestre. O processo de purificação da Terra tornou-se, por isso, assunto da Galáxia inteira.

Segunda Parte

# A TERRA E O CÉU



## O ENCONTRO COM SARUMAH

Uma colaboradora aproximou-se de mim após a reunião grupal de meditação e disse-me em voz baixa e pausada: “Um senhor quer falar com você. Para quando poderemos marcar?” Respondi-lhe que iria consultar minha agenda, mas não o fiz de imediato. No dia seguinte, ela voltou a me dizer, no mesmo tom: “Ele quer mesmo vir. Você verificou na agenda quando poderá recebê-lo?” Fui então consultar as anotações. O único horário disponível era às 13 horas de uma quarta-feira, alguns dias mais tarde, pois os demais já estavam reservados para outros trabalhos.

Soube depois que quarta-feira, às 13 horas era para aquele senhor o momento ideal e talvez um dos únicos possíveis. Ele chegou pouco antes da hora estabelecida, e, logo que entramos no estúdio, olhamo-nos nos olhos. Percebi que nos conhecíamos desde sempre, tanto assim que nenhum de nós perguntou coisa alguma sobre o outro. Sarumah estava ao lado da escrivainha, plenamente à vontade. Trazia consigo alguns papéis e um grande envelope, que colocou diante de mim. Era como se aquele encontro viesse sendo preparado há milhares de anos. Impressões

como essa são possíveis e, devido a uma certeza intuitiva, tornam-se confiáveis, seguras e tão claras que não deixam margem a dúvidas. Por isso, quando nos encontramos diante de um ser que conhecemos desde sempre, podemos identificá-lo sem necessidade de comprovações no nível da consciência comum.

A conversa começou diretamente no ponto essencial para o trabalho que iríamos iniciar. Sabíamos que as coisas não têm princípio nem fim, conforme chegou a ser verbalizado em certo momento da conversa; elas existem desde sempre, não começam nem acabam – simplesmente *são*. Embora conhecendo esse estado de consciência situado fora do tempo normal humano, experimentávamos ali esta interessante forma de ilusão: parecia-nos que novo ciclo se evidenciava. Prestando-nos alegremente a esse jogo das formas e do tempo, demo-nos por felizes; uma onda de energia de Amor tomou-nos então de imediato, e assim conversamos com clareza sobre tudo o que nos parecia necessário.

Sabia da existência de indivíduos semelhantes ao que estava diante de mim, mas não tenho consciência de até então ter estado fisicamente com um deles. O que Sarumah me passava como impressão era sua perceptível segurança interior a respeito de tudo. Nosso “ser”, no aspecto interno e no externo, estava ali presente e participante.

Após esse encontro, tivemos mais dois ainda naquele mês. Marcamos a entrevista seguinte para seis meses depois, e voltei ao Brasil onde outros setores do trabalho me aguardavam com uma série de tarefas. Este livro começou a ser escrito dois meses depois desses encontros

iniciais e ficou pronto em 48 dias, tendo em vista a necessidade de divulgação de seu conteúdo.

Sarumah trouxe-me fotos, apostilas e um pequeno manual ilustrado que continha exercícios básicos. Esse material foi sendo posto sob meus olhos, que ao vê-lo nem por um momento se admiraram, pois há muito o conheciam interiormente. Entretanto, estava claro que era a primeira vez nesta encarnação que esse ramo do trabalho evolutivo representado por Sarumah era trazido daquela forma a meu eu consciente. Parecia ser necessário contactar e viver essa experiência também no plano físico, no emocional e no mental.



Vinte e três anos antes desses fatos, eu me encontrava num terraço, em Roma, com uma amiga que me orientava nos contatos com a vida subjetiva. Naquela noite, após o jantar, estávamos no sexto andar do arejado prédio onde ela residia, diante do pinheiral de Villa Borghese, uma das raras áreas verdes que restam na cidade tremendamente sofrida pela poluição ambiental. Pouco acima do aglomerado de árvores estava o céu de Roma, relativamente limpo e com algumas estrelas e planetas visíveis.



Sabia que aquela amiga andara estudando fatos que se passavam no céu e que para tanto havia adquirido um telescópio. Com ele vira, fisicamente, inúmeros “objetos”, alguns dos quais conhecia por meio de suas meditações. No mundo interior em que os contatava, não tinham po-

rém o mesmo aspecto, ou melhor, não eram revestidos desse tipo de substância física que conhecemos. Alguns eram pura energia, outros se apresentavam em diferentes níveis de éter. “Tanto assim”, disse-me, “que não continuei as pesquisas no plano físico. Meu campo de trabalho com esses fatos vai do etérico aos níveis mais internos.” Logo depois acrescentou: “O telescópio está aí atrás de você; pode usá-lo, se quiser.”

Não o usei.



Passaram-se 13 anos. Reencontramo-nos na Suíça e ali, à beira de um grande lago perto de Genebra, alojados em uma casa suficientemente isolada do resto da pequena e pacata cidade, estudávamos, como vínhamos fazendo nos últimos anos. Os atuais prédios de apartamentos ainda não haviam sido construídos à volta da casa, e desfrutávamos portanto de silêncio externo. Tínhamos diante dos olhos as árvores do jardim que nos contornava e o céu da Suíça, com raras nuvens naquele período do ano. Avisstavam-se na paisagem alguns pontos elevados dos Alpes, brilhantes de neve.

“Ali está”, disse-me ela, mostrando-me o céu do crepúsculo. “Ali está. Vem todas as tardes.” Olhei para o alto. “Não é um planeta?”, perguntei naturalmente. E ela: “Você já viu um planeta deslocar-se com essa velocidade?” Observei então melhor. Voltei a olhar todas as tardes. Era verdade. Mas o período de minha estada naquele país terminou, e nada mais que isso aconteceu até minha partida dali.



Dois anos depois chegou-me às mãos um escrito no qual se lia, entre outras coisas, que nós, terráqueos, convivemos com seres de outros planetas. “Trabalhamos em contato íntimo com os membros das Hierarquias de outros planetas, e cada um de nós está sob a jurisdição e direção amorosa da fraternidade solar e da cósmica”, dizia.

Essas informações, embora óbvias para mim, traziam-me naquele momento uma estimulação benéfica e ressoavam como nova possibilidade bem próxima. Porém, lia-se mais adiante que a ajuda necessária ao homem deveria vir das reservas espirituais que ele tem no próprio interior. Segundo esse pensamento, força alguma do exterior poderia assumir responsabilidade pela sobrevivência da humanidade.

Nesses pareceres havia muito material para reflexão. Aquele escrito, que representava uma corrente de pensamento manifestada na década de 70, dizia ainda: “Atualmente, os irmãos do espaço têm pouco a contribuir para a estrutura terrestre, mas eles observam e aprendem”. Porém, que terá acontecido a partir daquela época?

Aquele era um momento em que a humanidade terrestre estava sendo estimulada de forma especial e se via insistentemente convidada a afastar as possibilidades de nova guerra mundial. A mensagem à qual me refiro, que representa uma tendência que influi até hoje, dizia ainda que, se um desastre nuclear ocorresse, pouca necessidade haveria de evacuar a população da Terra, porque os homens estariam cada vez mais sintonizados com os níveis sutis da consciência, e não seriam portanto atingidos pelos efeitos do desastre.



O termo “evacuar” ali usado referia-se à atividade de imensas espaçonaves que, vindas de outras dimensões e de outros mundos, iriam recolher certo número de seres humanos a fim de preservá-los para futura volta à Terra, quando o período mais difícil para o planeta tivesse finalmente terminado.

Segundo aquele escrito, essa possibilidade de evacuar parte da humanidade terrestre havia sido rejeitada. Explicava: “Seus corpos físicos estão-se alterando e está ocorrendo uma mutação dentro da raça como um todo. As pessoas que sobreviverem apresentarão uma força estabilizadora, que manterá uma continuidade com o passado e com tudo o que ele contém de bom e de apropriado” – o que para mim não deixa de ser verdadeiro, embora hoje possam ser acrescentados outros dados a essas afirmações.



O homem de então já estava sendo estimulado a aperfeiçoar o alinhamento da personalidade com a alma individual, núcleo do próprio ser na quarta dimensão, invulnerável aos “jogos da morte” do nível físico-etérico, do emocional e do mental. Como se sabe, apenas esses planos mais densos estão sujeitos à desintegração quando submetidos a impactos.

Todo o trabalho evolutivo girava em torno dessa estimulação, com a qual a psicologia, por intermédio da psicossíntese e de outros caminhos ainda mais recentes, também já vinha colaborando: “Vocês estão construindo a arca, que é a consciência da sintonia física, etérica,

emocional e mental com um núcleo mais elevado, que não pode ser destruído. Todos os que assim sintonizarem com essa consciência e viverem de acordo com ela estarão totalmente protegidos, não importa o que ocorra no mundo exterior. Se puderem caminhar sem medo e com amor, nada poderá atingi-los” – insistia o folheto que estava a serviço da paz e era “ditado” por seres que habitavam planos sutis da existência.



Trouxe resultados benéficos esse trabalho de concluir os homens semiadormecidos no que se refere aos assuntos coletivos a assumirem a própria responsabilidade diante da desintegração planetária e provável guerra nuclear. Muitos indivíduos deram o melhor de si, e com o esforço deles conseguiu-se até construir uma “rede de ação positiva” que cobriu todo o planeta.

Durante no mínimo 15 anos, os servidores do mundo trabalharam ativamente nessa linha, tentando liberar os chamados “irmãos do espaço” para atividades de maior vulto em outras áreas do Universo, nas quais também atuam. Acreditavam que os terrestres teriam todos os elementos para agir corretamente e com certo conhecimento de causa no caso de um acontecimento desse tipo. Realmente, o ser humano é capaz de tremenda força quando se torna consciente do espírito de Amor que está em si próprio. O poder ilimitado dessa energia remove dificuldades e sintoniza o eu consciente com as qualidades intrínsecas do homem. De certa forma, ele se torna imune a qualquer desastre nuclear, pois tem a consciência centralizada na vida dos corpos sutis.

Procurou-se, portanto, divulgar essa mensagem. Tratava-se da derradeira tentativa de afastar em definitivo as probabilidades de uma destruição mundial.



Entretanto, apesar de toda a ajuda recebida de várias direções, a humanidade descuidou-se da tarefa imediata de abandonar os preparativos para uma guerra nuclear e, além disso, não cultivou suficientemente a própria concentração nos níveis sutis de consciência. Tomado pelo que Saint Germain chama de “falaciosa feitiçaria da mente carnal”, o homem ainda se emaranhava na própria teia de conjecturas e de preconceitos, movendo recursos cada vez mais diabólicos em benefício desse desequilíbrio.

Enfim, não foram muitos os terrestres encarnados que puderam transcender o excessivo compromisso com as forças involutivas. O contínuo aumento das populações em detrimento da qualidade atesta isso bem claramente. Grande número de seres tomou consciência da transformação que deveria fazer, mas limitou o próprio trabalho ao plano das intenções. Na prática, pouco ou nada mudou, contrariamente ao que seria necessário para o equilíbrio geral do planeta e para a harmonização do homem com a natureza e com as leis cósmicas.

“A mais traiçoeira forma de escravidão é aquela em que o prisioneiro não tem consciência de suas cadeias”, diz uma conhecida afirmação a propósito do homem comum desta civilização. Realmente, do ponto de vista de uma consciência maior, a situação aparente do planeta é precária. Pode porém recuperar-se num futuro próximo,

não porque terá havido suficiente transformação do nível físico-etérico, do emocional e do mental dos homens, mas pelo fato de, embora encarnada em meio a este caos externo, a maioria das Mônadas humanas estar passando por experiências de eletrificação cósmica que ainda desconhecemos e que não podemos avaliar. Estão, assim, vivendo nos dias de hoje intensivo processo de evolução.

Certas crianças de agora dão-nos uma amostra do que poderá ser a humanidade da era entrante – já praticamente instalada nos níveis supra-humanos da existência – ao trazerem consigo o resultado das experiências que tiveram antes de encarnar. Existem ainda muitas resistências à transformação, apresentadas pelas forças da era anterior; mas, embora não tenham sido ainda transmutadas, potente energia de união começa a transcender qualquer inércia personalista.

Tendo em vista a diferença de temperamentos, podem ser necessárias várias técnicas que preparem as personalidades para a sintonização com a alma e com a quarta dimensão, as quais as levarão inevitavelmente a viver diferentes processos. A necessidade de coligação antes de mais nada com a própria alma será apresentada para muitos ainda por longo período, pois representa o estágio em que se encontra grande parte da humanidade terrestre. Entretanto, **TODOS DEVEMOS EXECUTAR AÇÕES DE EMERGÊNCIA DESDE JÁ**, e é esse o ponto que procuro colocar em foco aqui.

Nos livros anteriores (*Nossa Vida nos Sonhos*, *A Energia dos Raios em Nossa Vida*, *Do Irreal ao Real*, *Hora de Crescer Interiormente*, *A Morte sem Medo e sem Culpa e Caminhos para a Cura Interior*), procurei apresentar algu-

mas fases da etapa básica para o desfecho do ciclo planetário atual. No presente livro, com a ajuda das energias e da inspiração extraterrestres, tentarei dar início à preparação consciente para o contato com as Mônadas, que têm suficiente poder para evitar que esta etapa da vida torne-se motivo de regressão para o homem terrestre.

Caso conscientize-se de que pode optar por outro caminho e caso não se confunda com o atual conflito de forças às quais ele é superior, grandes serviços o homem ainda será capaz de prestar, se quiser, cocriando com as energias positivas que envolvem mais e mais a Terra a cada momento que passa.

O atual conflito é parte da batalha que desde o princípio da Terra vem sendo travada entre as forças evolutivas e as involutivas, como vemos pelas escrituras antigas. Essa luta já foi vencida pelas primeiras nos níveis superiores de consciência (ou nos céus, na linguagem das escrituras). Entretanto, continua nos níveis mais densos, em parte por reflexo retardado e em parte devido às forças da inércia neles evidentes. Como a Terra assumiu forças involutivas em sua órbita por milhões de anos, chegou o momento de forças evolutivas da galáxia virem a seu encontro. Nesta situação de emergência, a mais aguda pela qual este planeta jamais passou, seres de várias áreas do Universo estão assumindo uma extraordinária tarefa em colaboração com os terrestres.



Retomando a corrente de pensamento que já mencionei, representada pelas ideias expressas na década de 70,

vemos que seres mais evoluídos provenientes das várias dimensões do espaço cósmico passariam a contatar-nos somente nos planos interiores da vida – a partir da quarta dimensão, e não mais fisicamente. O contato físico adviria, segundo essa orientação, de seres extraterrestres com o mesmo grau de evolução atingido por nós ou talvez mais primitivos, chegando a ser em certos casos até mesmo perigosos, como algumas experiências têm revelado. Por tudo isso pedi interiormente que me fosse explicado melhor que tipos de extraterrestres podem chegar até nós nos dias de hoje em diferentes níveis de consciência e quais deles o fariam no físico. Sarumah deu-me alguns indícios, e acabei contatando outras fontes igualmente próximas que vieram em meu auxílio.

Excluídos aqui os casos de pura mistificação, de delírio, de alucinação ou de comunicações feitas através do plano astral por entidades que, embora desencarnadas, continuam visionárias e contagiadas pelo mundo físico e, da mesma forma, os casos bem conhecidos de projeções do próprio médium desejoso de ser útil, afirma-se que desde os primórdios da vida humana neste planeta ocorreram contatos extraterrestres. A *Bíblia* narra que Ezequiel esteve diante de um objeto vindo do céu, que lhe pareceu feito de metal brilhante; segundo a descrição, um globo de fogo encerrava esse objeto no centro (Ezequiel, 1-4).



Na quietude das madrugadas, criava-se subjetivamente em mim um estado de extrema receptividade. Minha mente podia concentrar-se à vontade no assunto, e assim me dediquei por inteiro a essa pesquisa.

Nesta época, porém, as transformações são rápidas, drásticas e contínuas. Às vezes, uma instrução pode rapidamente tornar-se desatualizada, e uma descoberta no campo esotérico e científico pode ser em curto prazo superada. As indicações oferecidas neste livro, portanto, provavelmente serão completadas e atualizadas no futuro. Prossigamos assim, conscientes disso, entregues ao eterno agora.

## SERES QUE ESTÃO CONOSCO

Consciências de outros esquemas planetários e de diversas galáxias e universos fazem parte dos vários grupos de vidas que cooperam com a evolução, não só da Terra mas também dos demais mundos que existem em diferentes dimensões. No Cosmos, manifestado ou não, tudo está interligado, e é só em algumas mentes humanas, pensantes, que a separatividade e a ilusão de independência ainda perduram.

No que diz respeito à Terra, sabe-se que três grandes grupos de vidas trabalham em sincronia para sua evolução. O primeiro deles é composto de seres da humanidade terrestre que se tornaram mais conscientes do que seus semelhantes. Formam uma Hierarquia – não de poder, como as hierarquias humanas comuns, mas de valores, ou melhor, de vibração. Por vibração entende-se o próprio pulsar da vida, em frequência mais lenta ou mais rápida. Sabe-se que quanto mais rápida for a frequência desse pulsar, mais sutil, interiorizado e evoluído é o ser.

A Hierarquia Espiritual terrestre foi implantada há muitos milhões de anos. No princípio foi composta de se-



res de outros esquemas planetários, pois não havia ainda na Terra quem dela pudesse participar. Porém, lenta e gradualmente, alguns homens foram-se libertando da estrutura densa e psíquica terrestre e puderam assumir postos na cooperação com o Plano Evolutivo geral. Hoje a Hierarquia Terrestre é quase toda composta de seres que evoluíram aqui mediante treinamento do desapego, da ampliação da consciência e do serviço altruísta.

O segundo tipo de vidas encarregado da evolução terrestre compõe-se de Existências, Energias e Seres que vêm de outros esquemas planetários, de outras galáxias ou de outros universos existentes em diferentes dimensões para aqui servirem ao Plano Evolutivo geral. São mencionados na *Bíblia* e em outros livros antigos. No próprio episódio de Ezequiel, já citado, encontram-se algumas referências a esse grupo: “E olhei”, diz Ezequiel, “e eis que estavam quatro rodas junto dos querubins; uma roda junto de um querubim, e outra junto de outro querubim...” Djwhal Khul, instrutor tibetano, refere-se às Entidades Planetárias no livro que ditou a Alice A. Bailey, *Iniciação Humana e Solar*:<sup>1</sup> “Considerando agora as personalidades participantes das cerimônias de iniciação, as primeiras com as quais lidaremos serão as chamadas Entidades Planetárias. Isso se refere àqueles Grandes Seres que protegem a humanidade ou permanecem com ela por um período de manifestação planetária. Não são muito numerosos, pois a maioria dos Grandes Seres prossegue de maneira firme e crescente em outro e mais alto serviço, à medida que seus lugares possam ser ocupados e suas

---

<sup>1</sup> Edição da Fundação Cultural Avatar, Niterói, Brasil.

funções continuadas pelos membros de nossa evolução terrestre, tanto dévica quanto humana”.

O terceiro grupo de vidas encarregado da evolução terrestre é responsável pela construção das formas. Os seres que o compõem são chamados de devas, e o que se pode atualmente saber a respeito deles está contido em *Um Tratado sobre Fogo Cósmico*, de Alice A. Bailey. Fonte de informações, esse livro, ainda que um tanto abstrato para a mente normal, esclarece algumas superstições que existem em torno do assunto.

Entre os que fazem parte do segundo grupo, alguns têm, no atual ciclo do mundo, uma tarefa específica para conosco, homens encarnados. Estão a serviço na órbita da Terra e muitas vezes se tornam visíveis aos nossos olhos físicos, chamando a humanidade para um despertar muito necessário e decisivo agora.

Esse é o tema do presente estudo.



Mudar a condição do ser fazendo-o sair do estado puramente sutil para assumir aparência sólida e visível aos olhos terrestres normais não é difícil em certos casos. Em esquemas planetários mais adiantados, onde se vive em forma etérica, astral, mental ou em condições ainda mais sutis, tomar e abandonar forma física densa aqui na Terra pode ser considerado atividade simples. As formas, em qualquer nível, não passam de “pensamentos condensados”, e é neste planeta que ainda são consideradas por alguns como algo mais consistente. Sendo “formas-pensamento”, não encontram barreiras para projetarem-se onde

for necessário e para tomar a aparência externa que o ambiente requiera. Utilizando os intervalos interdimensionais, a consciência pode deslocar-se com extraordinária velocidade e vencer em poucos segundos uma distância física de vários anos-luz.

É claro que para isso o indivíduo precisa estar vivendo suficientemente unificado com a essência do próprio ser e assim usar a forma externa como se usa uma roupa, sem apegos, abstendo-se de acrescentar-lhe atribuições e valores supérfluos.

“A matéria está para o espírito assim como o gelo está para a água”, diz John Andreadis que, segundo o livro *Aliens Among Us*<sup>2</sup>, é um extraterrestre que vive em corpo humano na cidade de Nova York. Assim, possuindo o segredo desse conhecimento, um ser pode aparecer na mente de alguém em sonhos ou durante uma meditação e pode com ele comunicar-se por meio da telepatia ou mesmo materializar-se física, etérica ou astralmente. Essas diferentes possibilidades de contato não incluem necessariamente baixa qualidade de manifestação e comunicação; tampouco significam menor evolução do ser que se apresenta. Sem nos atermos a relatos de pessoas emotivas, podemos aqui mencionar as aparições de Yogananda e de outros seres evoluídos a seus devotos. A realidade da presença deles nessas experiências foi-lhes posteriormente confirmada.

O fato de vivermos apegados ao plano físico e à ideia de que somos o corpo que habitamos torna mais difícil para a mente aceitar uma convivência normal com outras

---

<sup>2</sup> Fawcett Crest Books, Nova York.

dimensões. A energia emocional, a mental e a psíquica, as ideias e os condicionamentos humanos condensam-se e criam as formas que conhecemos, até mesmo a nossa forma externa. Quanto mais arraigados e intensos forem os apegos, mais densa é a forma criada, e menos possibilidades o homem terá de viver conscientemente nos níveis sutis da existência. Essa constatação é fundamental para os que se preparam para as próximas circunstâncias planetárias, nas quais será importante transcender a vida física e estar apto a entrar em outras dimensões com facilidade.

A forma física que apresentamos atualmente é o resultado da potente focalização feita por um nosso núcleo mais profundo, primeiro no plano astral e depois no etérico. Sua energia unificada, além de ser corresponsável pela materialização de nossa presença concreta sobre a Terra, encarrega-se de nutri-la por certo tempo. Seth, um habitante de outras dimensões que se comunicava com os homens por intermédio de Jane Roberts<sup>3</sup>, diz que a essência está em constante estado de pulsação. Pode-se acrescentar a isso que uma forma pode desaparecer e reaparecer se certa capacidade interna for voluntária e conscientemente desenvolvida.

Do mesmo modo, existem seres de alta evolução que, por meio de atos de vontade-poder ainda desconhecidos para o homem comum, conseguem reunir átomos do reservatório geral do Universo e compor um corpo para utilizar durante determinado período. São livres dos ciclos encarnatórios e portanto desprovidos do próprio átomo permanente físico, partícula essencial que possibilita a

---

3 *Seth Speaks*, Batam Books, Nova York.

formação do próximo corpo físico denso. Principalmente na cultura oriental, são conhecidos casos de iniciados que tomaram um corpo físico assim composto e o fizeram tanto por períodos menores como por encarnações inteiras.

Podemos extrair outros exemplos de vidas como a do conde Saint Germain, conhecido personagem da história da Europa do século XVIII. Sabe-se que o conde surgia e, após atuar por um tempo, desaparecia. Isso ocorreu durante um período que ultrapassou o da vida humana normal. Voltaire escreveu a Frederico II, da Prússia, que Saint Germain era um homem que nunca morre e que tudo sabe<sup>4</sup>. Por outro lado, Madame d'Adhémar, em 1789, menciona que Saint Germain mantinha o mesmo semblante jovial de 1760.<sup>5</sup>

Também H. P. Blavatsky, no livro *Ísis sem Véu*, volume II, diz: “Como no caso da reencarnação dos lamas do Tibete, um Adepto da mais elevada ordem pode viver indefinidamente. Seu aspecto mortal usa, no entanto, certos segredos alquímicos para prolongar o vigor juvenil muito além dos limites usuais; contudo, o corpo raramente pode manter-se por mais de 200 ou 400 anos. O vestuário velho é então posto fora, e o Ego Espiritual, forçado a deixá-lo, escolhe para sua habitação um novo corpo, viçoso e cheio de saudável princípio vital”.

Na realidade, são inúmeras as possibilidades de uma consciência materializar-se; o que depende não só de seu

---

<sup>4</sup> *Le Comte de St. Germain: The Secret of Kings*, Isabel Cooper-Oakley, Theosophical Publishing House, Londres, 1912.

<sup>5</sup> *Ibid.*

grau de desenvolvimento, mas principalmente da real necessidade para o Plano Evolutivo.



Os seres extraterrestres têm diferentes razões para aproximarem-se da órbita física, psíquica e espiritual da Terra. Inspiram-nos interiormente e nos ajudam nos caminhos evolutivos. No decorrer do ciclo em que o homem passa pela iniciação, eles estão presentes, como exprime o já citado Djwhal Khul, e tornam-se não só perceptíveis como também visíveis aos olhos internos do iniciando. Ensinaamentos mais amplos a esse respeito foram transmitidos telepaticamente a Alice A. Bailey pelo próprio Djwhal Khul por meio de extensa obra escrita em cerca de 25 anos de trabalho. Durante esse tempo o autor encontrava-se encarnado no Tibete, ao passo que a receptora vivia fisicamente na Inglaterra. Livros que contêm elementos básicos sobre o assunto e outros que apresentem meros indícios a seu respeito nos foram legados pelo processo telepático que havia entre os dois e que não sofria interferência do plano astral coletivo terrestre nem de seus habitantes. Entre esses livros, que são fonte segura de ensinamento, encontram-se *Telepatia e o Veículo Etérico*, *Um Tratado sobre os Sete Raios* e o já citado *Um Tratado sobre Fogo Cósmico*.<sup>6</sup>



---

<sup>6</sup> Lucis Trust; Nova York, Londres e Genebra. Fundação Cultural Avatar, Niterói, Brasil.

Outros extraterrestres estimulam personalidades-chave deste planeta, como determinados músicos e descobridores. Ao observar o teor da vida individual de certos homens considerados “gênios” desta humanidade terrestre, vê-se que seu comportamento externo nem sempre condiz com a qualidade superior dos momentos mais altos de suas obras. Isso é patente em muitas peças musicais (principalmente do Ocidente), que estão além do “valor” espiritual e humano dos próprios compositores.

Os cientistas também podem ser inspirados por extraterrestres, principalmente na área do controle da poluição, enquanto outras forças positivas, em conjunto com grupos dévicos, encarregam-se de transmutar a intoxicação que se tornou normal neste planeta e que em breve o levará a uma reação de consequências incalculáveis.

A ajuda nos domínios práticos da vida não está sendo dada abertamente porque a exploração comercial não é permitida na ética espiritual da galáxia e por predominarem na Terra valores arbitrários: é apenas aqui que todos os bens são avaliados em termos econômico-financeiros. Por outro lado, a ciência terrestre conhece, há muito, sistemas de gerar energia não poluente, mas não os aplica e vem preferindo os que degeneram as terras e as águas, sem falar do ar, que em certas áreas já se tornou irrespirável.

A ciência terrestre sabe que há energia do Sol concentrada nas correntes oceânicas em quantidade suficiente para justificar a construção de usinas térmicas marinhas. Elas poderiam gerar eletricidade para a produção de hidrogênio líquido, combustível limpo e não poluente. Além disso, provocariam artificialmente a ascensão de

correntes aquáticas que tornariam a fertilizar a superfície dos oceanos, atualmente desvitalizada principalmente perto das praias.

No setor das descobertas técnico-científicas, o silêncio dos extraterrestres tem sua razão de ser. Os governos das nações da Terra não usaram ainda as reservas do conhecimento que já possuem porque preferem a exploração econômica ao estabelecimento da harmonia ecológica. Enquanto se poderia aplicar tecnologia sadia, tem-se preferido, por exemplo, gastar um milhão de dólares por dia, só no golfo do México, em busca de novas fontes marinhas de petróleo.

Para que a energia solar e a energia do Universo fossem aqui usadas amplamente, seria necessário que o carma do planeta o permitisse (o que acontecerá em um próximo futuro, após seleção na espécie humana). Admitte-se que se comercializem os recursos da própria Terra por algum tempo; entretanto, jamais se permitiria a comercialização da energia que vem do Sol ou do Universo em si, porque as áreas extraterrestres vivem sob aspectos superiores da lei da evolução. O que o Cosmos contém é de todos e não só dos que o podem comprar. Essa é a Lei.



Em 1919 alguns engenheiros levaram ao então presidente Roosevelt um projeto gigantesco que envolvia os Estados Unidos e o Canadá. Tratava do uso de energia alternativa, gerada por usinas de maré que teriam prestado grande serviço, evitando a poluição atual. Roosevelt aprovou o plano, mas sua execução foi impedida pelas forças



involutivas às quais nos referimos no princípio deste livro. Ainda não resolvidas na Terra, elas apresentam-se como “forças políticas” ou “forças econômicas”, como no caso acima. Os homens, ignorando quase tudo a respeito de energia, deixam-se facilmente levar pelos interesses egoístas e tornam-se instrumentos dóceis da involução.

O panorama descrito por Jacques-Yves Cousteau no livro *O Mundo dos Oceanos*<sup>7</sup> pode parecer irreversível; e o seria se certos grupos de vidas não humanas não tivessem assumido o trabalho de transmutação e de cura, possível dentro dos limites impostos pela necessidade de respeitar o livre-arbítrio de cada indivíduo e da humanidade como um todo. Cousteau observa que a beleza dos polos foi em grande parte afetada pela intromissão do homem. As torres de prospecção de petróleo acrescentaram um ar sinistro àquela região. E, apesar de o livro limitar-se à descrição das consequências da poluição no planeta, sabe-se que a ajuda extraterrestre atual leva também em conta a possibilidade de contaminarmos áreas do Universo que estão além da órbita terrestre.

Do ponto de vista ambiental, a humanidade conseguiu levar o planeta a uma situação realmente crítica e, no momento, progressiva. O próprio homem não sabe que consequências terá a destruição por ele regularmente conduzida. O consumo diário de cerca de 50 milhões de barris de petróleo queimados pelos motores traz danos à atmosfera impossíveis de se calcular com exatidão.



---

<sup>7</sup> Editora-Distribuidora Record.

Nas atuais condições, as possibilidades de o homem médio desenvolver a capacidade telepática são mínimas. Pode-se dizer, por exemplo, que a alimentação inadequada, alimentação que inclui até mesmo animais mortos, torna milhões de cérebros físicos inaptos para o pensamento superior. A carne animal ingerida pelo homem entra em putrefação no aparelho digestivo antes de ser eliminada, impregna os níveis etéricos do corpo físico e torna o cérebro menos receptivo. Ainda assim, a humanidade consome 9 milhões de toneladas métricas de peixes por ano. Como se trata de material facilmente deteriorável, imagine-se que resultados produz nos níveis sutis e mesmo físicos dos indivíduos.

Muito da tecnologia terrestre emprega-se na obtenção de alimentação inadequada. Existe, por exemplo, um potente navio-fábrica que transita pelos mares do norte e que, segundo Cousteau, todo dia salga 200 toneladas de arenque; processa 150 toneladas de peixes diversos, convertendo-os em filés e congelando-os; extrai 5 toneladas de óleo desses cadáveres, e atira regularmente ao mar miudezas e detritos poluentes. Será o produto animal o mais adequado para o corpo físico-etérico de seres cuja próxima etapa evolutiva é o ingresso no mundo da intuição? Além disso, em que condições estarão as carnes desses animais que vivem em oceanos contaminados e cheios de radiação?

Em um voo noturno sobre a África, foram constatadas em poucas horas cerca de 25 queimadas de grandes proporções ateadas pelo homem em nome da exploração do solo. Mediante pesquisas, descobriu-se que um ar mais claro e menos embaçado só pode ser encontrado a 4 mil

metros de altitude naquele continente. Tal destruição não se limita porém à África. Na Amazônia foram queimadas num só ano terras de uma área superior a 200 mil quilômetros quadrados, com previsão de acréscimo de 30% para os meses seguintes ao da observação. O jornal New York Times chegou a denunciar que 10% da emissão mundial de dióxido de carbono, gás responsável pelo conhecido “efeito estufa”, deve-se às queimadas da Amazônia, que estariam contribuindo para o aumento da temperatura média no planeta. O pesquisador Alberto Setzer diz, a esse respeito, que se observa uma média de 5 mil queimadas diárias naquela região, as quais emanam 44 milhões de toneladas anuais de monóxido de carbono.

Várias zonas do globo estão sob permanente nuvem densa e escura que impede a passagem dos raios do Sol. Os seres humanos, principalmente nessas regiões, respiram uma atmosfera sufocante.



Até hoje, evidentemente, o homem usou de preferência o *consciente esquerdo*, como os seres extraterrestres chamam a parte da consciência humana ligada aos condicionamentos em geral. As denominações *direito e esquerdo* que eles usam referem-se principalmente à consciência: a palavra “direito” significa a abertura da consciência para os níveis abstratos, níveis em que se encontram as ideias arquetípicas e o Plano Evolutivo; “esquerdo” diz respeito à abertura da consciência quase que exclusivamente para fatos concretos, ideias triviais socialmente estratificadas, tais como a do lucro, típicas da maneira de viver comum.

Por meio da vida comum, o homem poluiu o ambiente e consumiu os recursos planetários. Passou a ocupar mais espaço físico do que necessitava, espaço reservado para a Natureza pura e para a Beleza. Sem nenhum equilíbrio, movido pelos desejos, pelo sentimentalismo e pela captação egoísta, aspirou ao lazer e à exploração dos recursos materiais do planeta, enquanto outras áreas da consciência encontravam-se adormecidas. Essas áreas, que aguardam ser despertadas e desenvolvidas no momento atual, aspiram à colaboração com o Plano Evolutivo, com a Vida e com o Universo. No caso dos indivíduos que se encontram encarnados, isso deverá ocorrer no nível mental, no emocional e no físico-etérico da existência.

Uma das funções deste livro é a de estimular o que se chama de “hemisfério direito do cérebro”, em geral pouco conhecido no homem. Consciência e cérebro físico estão sendo tratados aqui com a mesma intensidade, embora sejam distintos.



Certo número de extraterrestres comparece à órbita da Terra para acompanhar a situação catastrófica que atualmente vivemos. Fazem-no a título preventivo, dado que vêm de planetas encarregados de manter a higiene espacial. Outros extraterrestres observam nossa realidade física e psíquica para calcular os prazos dentro dos quais a Natureza, para preservar-se, poderá manifestar uma reação violenta aos maus-tratos que vem recebendo. Quando, por exemplo, a vegetação de grandes áreas é continuamente dizimada para dar lugar a pastos que serão futuros desertos, a Terra pode reagir. Essa destruição

vem acontecendo, e sabe-se que só no território de Rondônia, no Brasil, 35% do espaço antes ocupado por matas virgens foi em poucos meses transformado em área para agricultura temporária.

Não está havendo suficiente conscientização humana a respeito da necessidade de deixar de agredir a Terra com agrotóxicos, cadáveres enterrados, mineração excessiva, extração de petróleo, que poderia ser substituído por outro tipo de energia se não estivessem os interesses econômicos declaradamente a serviço do crime ou das forças involutivas. Visto que a saúde (e a vida) da humanidade e dos outros reinos está comprometida fisicamente, uma mudança drástica no planeta poderá acarretar a necessária purificação que o homem até agora não deu sinais de empreender voluntariamente.

A Lei Cósmica foi e está sendo infringida na Terra.

Que poderia pôr fim, por exemplo, à propriedade privada? Que poderia pôr fim ao poder do dinheiro? Apenas uma necessidade extrema de o homem unir-se a seu irmão e de entrar em ritmo de mútua colaboração acima de todo e qualquer interesse material e externo poderá despertá-lo, já que todas as ajudas possíveis, tais como doutrinas, mensagens e testemunhos de seres mais adiantados, foram-lhe dados com resultados irrisórios diante do quadro devastador que hoje se apresenta ao planeta físico, astral e mental.

Cataclismos anteriores de grande porte, como os ocorridos na Lemúria e na Atlântida, serviram para reenderçar as forças terrestres e para possibilitar ao homem recomeçar sua caminhada evolutiva com nova experiên-

cia. A Lemúria foi destruída, como se sabe, em consequência do mau uso que a humanidade fez, na época, das forças instintivas. O mesmo aconteceu com a Atlântida, mas daquela vez pelo mau uso das forças emocionais, na ocasião canalizadas especificamente para a satisfação dos desejos por meio da prática da magia negra. A Terra atual, segundo algumas profecias, terá de afirmar-se em novas bases quanto ao uso da mente: o homem será levado a aprender a colocá-la não em obras destrutivas que não levam em conta a evolução do Todo, mas sim no Plano Evolutivo e Criador.

Alguns canais telepáticos especializados no setor de comunicações com extraterrestres vêm-se responsabilizando por prognósticos nesse sentido. Quando estuda o material proveniente de qualquer uma dessas fontes, é importante, todavia, que o leigo tome certas precauções como, por exemplo, a de verificar se não se trata apenas de contatos feitos com o plano astral e se não há incluída no processo nenhuma exploração econômica. A Lei Cósmica, enunciou certa vez: “Dai de graça o que de graça recebeis.” Portanto, costumam ser mais puras as mensagens telepáticas descomprometidas de exploração comercial e mesmo de remuneração.



É impossível saber com a mente racional o que produz no espaço a queima contínua de gases através das tochas sempre acesas dos postos e refinarias petrolíferas. Esvaziando grandes áreas subterrâneas da Terra, o gás extraído delas é queimado e desperdiçado, visto que sua industrialização e armazenamento são considerados an-

tieconômicos. Cousteau considera a visão dos economistas modernos um verdadeiro desdém pela Natureza. Nos cálculos puramente utilitaristas, unilaterais e desequilibrados desses homens, ela nem mesmo é considerada.

É conhecida a mortandade de pinguins ocasionada pelo homem no círculo polar ártico. Animais de todas as espécies estão igualmente sendo dizimados no círculo polar antártico, e só 6% das baleias que existiam na Terra continuam vivendo em nível físico. Cerca de 40% dos peixes já desapareceram dos oceanos. Dos restantes, algumas espécies não têm possibilidade de continuar vivendo por muito tempo, dadas as condições infectas dos mares. Os recifes de coral estão doentes e as aves marinhas, que sempre foram um fator de equilíbrio ecológico, estão reduzidas à metade das que existiam há 80 anos. Mais de mil espécies de aves foram extintas pelo homem nesse período. Segundo a revista norte-americana *Foreign Policy*, número 42, hoje entra em extinção uma espécie animal por dia; e, se o processo degenerativo continuar no ritmo atual, até o fim do século estará desaparecendo uma espécie por hora.

No artigo “The Exhausted Earth” da mesma publicação, Norman Myers escreve: “As espécies entram em extinção quase que inteiramente pela perda de *habitat*. Essa perda ocorre por causa da exploração econômica dos ambientes naturais para atender à demanda de numerosos produtos feita pelo consumidor. Isso significa que as espécies são eliminadas pela atividade de milhões de pessoas que não estão conscientes do impacto que seus hábitos consumistas exercem sobre áreas distantes que vivenciam a degradação ambiental”.

No Atlântico Norte há grandes áreas de oceano desabitadas. Os detergentes despejados nas águas como lixo tornam a pele dos peixes permeável ao petróleo. Sabe-se também que levam ao colapso suas membranas respiratórias. Quais serão as condições desses animais que, mesmo inapropriadamente, ainda servem de alimento para o homem?

Novos sistemas alimentares e novas fontes de energia, excluído o petróleo que está poluindo a Terra e as águas, poderiam entrar em vigor; porém, para isso é preciso que o homem mude de atitude e consiga, com uma ação harmonizante, entrar em sintonia com leis cujo conhecimento lhe proporcionará uma vida menos sofrida e menos miserável sobre a Terra.

Há um milhão de anos, nós, seres humanos encarnados, talvez fôssemos algumas dezenas de milhares. No entanto, hoje existem aproximadamente 4 bilhões de indivíduos vivendo em corpos físicos sobre a Terra e, se o ritmo de procriação continuar desorganizado, seremos 10 bilhões por volta do ano 2000, o que o planeta físico não poderia suportar. Com essa promiscuidade generalizada, as condições de higiene da Terra tornaram-se catastróficas. A esse respeito pode-se também citar o fato de parte dos esgotos de todos os países, incluídos os dos Estados Unidos, não serem tratados, mas sim despejados em forma bruta nas águas mais próximas. Como se vê, não apenas os países menos desenvolvidos economicamente sofrem com circunstâncias de insalubridade, ainda que nesses a situação seja mais grave. A já citada obra de Cousteau denuncia a inadequação de 60% das operações de tratamento de esgotos nos Estados Unidos e leva



em conta que o excremento humano é um dos poluentes mais perigosos que existem.

Quanto ao lixo atômico, é imprevisível a que nos levará, e o mesmo pode-se dizer dos explosivos militares, da guerra química e biológica e da radioatividade, esta última irreversível quando espalhada pelo meio ambiente.

\*  
\*   \*   \*

As toxinas da terra, da água e do ar são continuamente transmutadas por grupos de vidas de evolução dévica, como se sabe; mas sua capacidade tem limites e sua ação está sendo obstruída pelo homem. Como no ser humano o processo de elevação das energias – que devem sair dos centros localizados abaixo do diafragma para atingir os que estão acima – está atrasado, muitos cientistas e especialistas ficam impossibilitados de colaborar com a necessária purificação do ambiente e limitam-se a repetir conceitos antigos e técnicas ineficientes. O descompromisso com a verdade faz com que às vezes os informes sobre a situação do mundo sejam até patrocinados por governos políticos ou econômicos, que se utilizam de meios corruptos para organizar e disseminar dados inverídicos.

\*  
\*   \*   \*

Há, entretanto, um trabalho extraterrestre de apoio à descontaminação planetária feito por operações com espaçonaves. Essa obra deveria encontrar cooperação do homem, ser que representou até este momento a categoria “racional” entre os reinos que habitam este planeta e que se está preparando para assumir novas etapas evolutivas.

A falência geral aqui parcialmente descrita não estaria indicando um fim de ciclo para a mente humana? Que passo deveríamos dar hoje? Deixarmos de ser apenas o homem pensante que usa a mente concreta, o emocional e os centros instintivos e nos tornarmos o homem intuitivo, capaz de se fazer permeável às energias superiores: esse é o esforço que os eus internos, as Mônadas e as Hierarquias induzem-nos a fazer.



## OUTROS SERES A SERVIÇO NA TERRA

Além daqueles que do mundo interior inspiram os homens e que são citados nos livros técnicos que tratam de ascese, como já vimos, há uma categoria de seres extraterrestres que estuda a situação da Terra por considerar que ela poderá tornar-se, em épocas futuras, seu *habitat*. Em *Um Tratado sobre Fogo Cósmico*, o Tibetano assim se refere a eles: “Entidades virão de Marte para o sistema da Terra e encontrarão aqui o campo de esforços de que necessitam”. D.K. está-se referindo às entidades que preparam, nos planetas mais conscientes que a Terra, as “ron- das de vida” futuras, dado que a humanidade que existe disseminada pelo Universo em diferentes graus e dimen- sões de consciência transita ciclicamente de uma região para outra, de um planeta para outro. Essas permanências nem sempre têm o mesmo grau de densidade. Aqui, nesta mesma Terra, por exemplo, pode haver outra humanidade vivendo em outra dimensão. Assim como existe um nú- mero infinito de universos simultâneos que podem inter- penetrar-se tendo cada um ordem e sequência “temporal” próprias, existem civilizações deste nosso Universo e de outros que também se interpenetram. Se os membros des-

sas civilizações abrirem-se a outros níveis de consciência, poderão perceber seus “irmãos” das demais dimensões.

A propósito de civilizações que convivem em diferentes conceitos de espaços, há, como dissemos, as que se interpenetram no mesmo planeta sem se conhecerem conscientemente. Djwhal Khul refere-se a um povo no centro físico da Terra: “Encontra-se, nas profundezas da Terra, uma evolução de natureza peculiar, bastante semelhante à humana. Apresentam corpos de um tipo particularmente grosseiro, que poderiam ser considerados como definidamente físicos, na acepção em que entendemos esse termo. Vivem em colônias, ou grupos, sob forma de governo adequada a suas necessidades, nas cavernas centrais localizadas muitas milhas abaixo da crosta da Terra. Seu trabalho está intimamente ligado ao reino mineral, e os *agnichaitans* dos fogos centrais estão sob seu controle. São constituídos de corpos que suportam grande pressão e não dependem da livre circulação do ar, como o homem, nem são afetados pelo intenso calor encontrado no interior da Terra. Pouco se pode comunicar aqui a respeito dessas existências, pois estão ligadas com as partes menos vitais do corpo físico do Logos Planetário, que correspondem no microcosmos aos pés e às pernas do homem”. Entretanto, no caso *desse* povo intraterreno, diz Djwhal Khul: “Pouco ganhamos por nos estendermos a respeito dessas vidas e de seu trabalho; não é possível para o homem, de forma alguma, contatá-las, nem isso seria desejável” (*Um Tratado sobre Fogo Cósmico*, Alice A. Bailey, pág. 891).

Neste livro, apresentaremos uma civilização intraterrena que, entretanto, é muito mais evoluída do que as

civilizações da superfície. Seu nome, para os que já a conhecem e com ela convivem, é Erks. Aí vivem seres de diferentes galáxias e desta mesma Terra.



Não só marcianos que se preparam para futuras transmigrações individuais e coletivas vêm à órbita da Terra. Seres de outros planetas deste sistema solar observam nossa transição da era de Peixes para a de Aquário, transição pela qual muitos deles também estão passando. Alguns vêm para ajudar nesta fase delicada e atuam na Terra, vivendo apenas nas dimensões sutis ou temporariamente encarnados. Há os que vêm para um corpo físico mediante nascimento normal de pais terrestres e há os que entram em corpos já adultos voluntariamente cedidos pelos eus superiores que os ocupavam antes.

Neste momento decisivo, recursos inusitados poderão ser empregados para que o ensinamento espiritual alcance o maior número possível de pessoas.

A grande ajuda que se pode dar à humanidade terrestre, em especial nesta fase de transição, época extremamente difícil para muitos, é o indivíduo viver entre os homens, mas em sintonia com níveis supra-humanos da existência, e não ligado à vida comum que normalmente levam. A consciência, quando polarizada em níveis mais elevados, produz uma irradiação que estimula a ajuda à humanidade em geral, e pode acontecer de, a partir disso, abrir-se nos indivíduos um canal de comunicação entre a personalidade e o eu superior, até mesmo durante a noite, enquanto o cérebro físico está adormecido.

Conheço uma pessoa que durante o sono viu-se deitada em uma espécie de mesa, num outro nível de consciência. A sua esquerda, naquele plano, havia um indivíduo que ela não conhecia, também deitado. Uma cúpula transparente foi colocada sobre seu corpo, acima da cintura, sem entretanto cobrir-lhe a cabeça. A sua direita estava um ser que fazia movimentos harmoniosos com as mãos, na região onde fora colocada a cúpula. Ela ficou sabendo então, por vias interiores, que por meio desse tratamento seus corpos estavam-se tornando aptos para aprender novas coisas. Em seguida, sentindo-se transformada, foi levada a um planeta distante; porém, não se lembra de nada da última fase da experiência “onírica”.

Além de ajudas como essas, muitas outras nos estão sendo dadas, principalmente por extraterrestres encarnados. Entre elas citem-se, por exemplo, a de divulgar conhecimentos a respeito do chamado Conselho Intergaláctico; a de passar-nos informações atualizadas sobre o nível monádico e seus habitantes (nível por eles chamado de “campo das Mônadas”); a de preparar-nos para um novo código genético; a de estimular-nos a desenvolver o *consciente direito*, o que nos permitirá equilibrar milhões de anos de insistência no funcionamento unilateral do *consciente esquerdo*; finalmente, a de enunciar novos caminhos e novas possibilidades para a evolução do homem.

Examinaremos mais adiante esses itens, levando em conta que as Hierarquias extraterrestres e as intraterrenas que ajudam o planeta formam com a Hierarquia da própria Terra um único corpo, do ponto de vista galáctico e cósmico, e tendo presente a ideia expressa por Albert Einstein: “A imaginação é mais importante do que o co-

nhecimento”. Quando seres de inteligência cósmica tentam coligar-se conosco, uma imaginação criativa, elevada e sadia, não apenas intelectual e humana, é requerida de nossa parte para que a comunicação se estabeleça. A capacidade imaginativa é uma qualidade que nos permite ampliar o campo de percepção para que seja possível completar, *com a visão da própria alma*, as impressões recebidas durante as comunicações com outros seres.



Ao fazerem pesquisas a respeito de nosso ambiente, alguns extraterrestres e alguns intraterrenos chegam até aqui em espaçonaves, às vezes até mesmo em nível físico, e levam consigo amostras da flora e da fauna para experiências em outras galáxias. Mediante atração magnética, extraem clorofila das árvores. Transposta para uma subdimensão do nível físico, a clorofila pode transformar-se em alimento adequado para corpos humanos que estiverem nas espaçonaves então materializadas. Além disso, essa extração revitaliza as árvores doadoras, representando portanto um verdadeiro processo de colaboração entre os reinos.

Fazem também experiências com seres humanos sem de nenhuma forma prejudicá-los. Uns são retirados do corpo físico e levados em seus corpos astrais ou mentais para diferentes “regiões” da consciência; outros podem ser “operados” em nível etérico e em níveis mais elevados. Mediante esses serviços, obtém-se muito progresso.

Pesquisadores terrestres ligados a organismos oficiais e científicos estão a par de muitas dessas experiências,



mas normalmente não as divulgam. Alguns, quando se dispõem a divulgá-las, atêm-se apenas às de caráter negativo ou comprovação duvidosa, desviando assim a atenção e o interesse do público para áreas ainda controladas por poderes obscuros.



Os extraterrestres que ocupam pela primeira vez corpos humanos na Terra passam por um processo de adaptação e alguns chegam a esquecer temporariamente sua origem. A menos que eles mesmos demonstrem quem são, dificilmente serão reconhecidos, sobretudo os que já estiverem aqui há mais tempo e reencarnem. Esses seres habitam corpos físicos terrestres atuais, preparando raças futuras de consciência mais abrangente. A humanidade é, na verdade, um reino muito mais amplo do que pensamos e não se limita à Terra.

Os propósitos evolutivos e espirituais de quase todos os extraterrestres aqui presentes são inegáveis, salvo se provenientes de mundos em que a consciência não é tão desenvolvida quanto à tecnologia, como ocorre na Terra. A maioria desses não consegue, entretanto, chegar até aqui. Quanto aos que conseguem, opto por não mencioná-los particularmente.

Em breve haverá neste planeta compreensão e condições adequadas para um intercâmbio com outras formas de vida. Por enquanto, porém, os radares terrestres estão vigilantes e os homens, se pudessem, capturariam seres de outros mundos para submetê-los a experiências primitivas, como as que ainda hoje fazem com o reino animal

deste planeta e com cadáveres humanos ainda não completamente desocupados pela energia vital que os animava antes de a alma os deixar. A prática de autópsias e de vivisseções revela o grau primitivo de nossas pesquisas, que ainda giram em torno da matéria física em seu aspecto mais denso e concreto.



Em nossos encontros, Sarumah diz com toda segurança que também estamos sendo preparados pelos extraterrestres e pelos intraterrenos para a grande crise do deslocamento da inclinação do eixo planetário. Uma operação para salvamento de alguns milhares de indivíduos está pronta para funcionar, incluído o caso de ser deflagrada a guerra nuclear no plano físico. Como se sabe, nos níveis mentais essa guerra já existe. Sarumah afirma que muito trabalho já está sendo organizado em benefício da reconstrução da Terra, o que se dará após fatos, segundo ele, iminentes.

Nessa linha de trabalho, seres desencarnados estão passando pelo processo de mudança do código genético; crianças já estão encarnando segundo o novo código, e operações cirúrgicas sutis têm sido feitas nos cérebros e nos sistemas de pensamento. Referimo-nos, obviamente, às experiências de natureza superior.

Transcreverei a seguir o relato de uma dessas experiências, vivida por uma jovem que nos autorizou a publicá-la:

“Uma noite resolvi enviar mentalmente uma mensagem ao espaço em forma de prece e pedi que algum

irmão extraterrestre de espírito elevado e afinado com Cristo a acolhesse.

Em seguida, adormeci e imediatamente tive um sonho tão nítido e coerente que me pareceu estar vivendo uma realidade mais verdadeira do que a que vivemos em estado de vigília. Tão logo adormeci, vi-me diante de uma porta fechada, à qual bati na esperança de que alguém ali dentro ouvisse. Como não obtive resposta, coloquei debaixo dela um envelope com uma mensagem, e foi aí que tudo começou.

De repente, a porta começou a se abrir, e uma jovem de branco, com ar de muita simplicidade, surgiu com minha carta nas mãos e convidou-me a entrar. Tive um momento de indecisão, pois, ao olhar para trás, vi meu corpo físico adormecido na cama, o que me levou a achar que eu era duas pessoas ao mesmo tempo. No entanto, a jovem manifestava espírito tão bondoso que resolvi acompanhá-la.

Foi assim que me vi numa espécie de sala muito escura. Quando reclamei da escuridão, a jovem me disse: ‘Venha mais para o fundo, pois lá dentro há claridade’. Divisei então uma porta que fazia ligação com outra sala onde brilhava uma luz branquíssima. Ao entrar ali, encontrei-me em um ambiente bem grande, arredondado e cheio de vidraças por onde se via a paisagem lá fora, composta de muitas árvores. Pude perceber que era noite.

Na sala onde me encontrava, procurei em primeiro lugar descobrir a proveniência daquela luz de um branco que eu nunca havia visto em minha vida. Não consegui porém encontrar seu foco, pois parecia vir de todo o ambiente ao mesmo tempo.

Quando estava nessa procura, notei que havia algumas pessoas na sala; contei cinco ao todo, mas a jovem que me conduzira não estava mais ali. Os outros, por mais que me esforçasse, não conseguia ver-lhes a fisionomia, apenas as vestes que eram também muito brancas e todas iguais, semelhantes a túnicas longas.

Foi então que um deles se aproximou e convidou-me a deitar em uma espécie de mesa de operação, sobre a qual havia um objeto semelhante a uma luminária redonda, ainda que dela não saísse luz alguma pois, como disse, a luz parecia derivar de todos os lugares ao mesmo tempo.

Fiquei com receio e não me movi. Um deles levou-me então a uma espécie de painel de computador onde inúmeras fotografias em cores mostravam cérebros humanos. Notei que em cada um havia um triângulo delimitando determinada área. O ser que me acompanhava disse-me que eram cérebros que iriam ser tratados nas áreas marcadas. Tomou uma das fotografias e, apontando para o triângulo que havia nela, disse-me que se tratava do meu caso: aquela parte seria trabalhada.

Aqueles seres me conduziram delicadamente à mesa de operação e ajudaram-me a deitar ali. Disseram-me que eu não precisava ter medo, pois não iriam tocar em mim, mas apenas ajustar a ‘frequência’ de meu cérebro.

Comecei, de repente, a ouvir um zumbido estranho, que foi aumentando com rapidez incrível e que se tornou extremamente fino e estridente. A parte de trás do cérebro, situada logo acima da nuca, parecia girar como um redemoinho. Em seguida, um deles colocou as pontas dos dedos em minha cabeça, exatamente na área onde tudo

aquilo se passava, e ordenou aos outros que parassem, pois, segundo ele, eu não suportaria o que viria depois. Dirigindo-se a mim, disse que eu podia acordar em paz.

Foi então que despertei, com aquela região ainda girando e com uma sensação tão estranha na cabeça que nunca mais pude esquecer o sonho. A partir desse momento comecei a ver e a ouvir muitas coisas antes despercebidas e a notar que grande parte dos meus sonhos passaram a ter correspondência com os acontecimentos do dia”.



Num de nossos encontros, Sarumah me passou uma série de papéis dizendo-me: “Este é o assunto de suas próximas palestras públicas”. Continham um concentrado de dados raros, de recomendações aos indivíduos que estivessem receptivos a elas, desenhos, aforismos para serem pronunciados em voz alta ou silenciosamente, conforme o caso, além de fotos coloridas. A divulgação e o uso desse material ficariam a meu critério, segundo me disse.

A título de esclarecimento, devo compartilhar com os que leem este livro que de meu ser interior nunca tive nenhuma contraordem que me levasse a recusar esses conselhos. Além disso, circunstâncias da vida advieram-me de forma inesperada, a fim de que todas as indicações de Sarumah fossem postas em prática. Procurei então fazê-lo da melhor forma possível, tomando precauções para que o assunto não fosse contaminado com o astralismo e com as superstições que geralmente existem em torno desse tema.

“Por que você está fornecendo a mim esse material?”, perguntei. Sarumah sorriu ao me responder. Sugeriu que o fato de alguém não trabalhar por dinheiro já é motivo para ser observado, encarado positivamente e escolhido pelos seres extraterrestres para o “trabalho”. Outro ponto importante para efeito dessa escolha é a abertura e a dedicação ao serviço evolutivo e altruísta dentro, porém, das leis que ordenam as atividades da Fraternidade Branca e sem compromissos com forças involutivas.

Os seres extraterrestres e os intraterrenos comunicam-se conosco principalmente por meio de contatos telepáticos superiores, que ocorrem de alma para alma na quarta dimensão. Porém, como o trabalho implica também ação direta no plano físico, há nas espaçonaves equipamento adequado para os níveis da realidade mais densa, pois sempre que esses veículos se materializam a tecnologia física precisa necessariamente estar presente. Assim, por intermédio do que chamaríamos de “espelhos refletores”, podem, quando estão mais materializados, acompanhar das espaçonaves os movimentos e as ações de qualquer indivíduo que viva sobre a Terra. Todas as observações serão úteis nas futuras atuações no plano físico, quando serão recolhidos, segundo as informações obtidas, os indivíduos que irão permanecer por certo período em bases como Erks e em espaçonaves.

O acompanhamento do que se passa na Terra e do que se passa com os indivíduos *autoconvocados* é um fato no período atual. O que pude observar durante o contato com Sarumah e também em outros momentos é que os eus superiores dos *autoconvocados* estão em perfeita sintonia com a colaboração que os seres de outros sistemas

planetários e até de outras galáxias dão à Terra. Tem sido feito um trabalho interior com apoio mútuo, do qual nem sempre as personalidades terrestres estão conscientes.

“Sou o porteiro de Erks”, disse-me Sarumah com ar de brincadeira. “Minha tarefa é a de conduzir a Erks os que lá devem entrar.” Para efeito do ponto de vista terrestre, esse nome – que, aliás, é uma sigla – pode significar “Encontro dos Remanescentes Cósmicos Siderais”, embora seu significado não seja só esse, e Erks não tenha só essa função.

“Quem vai para lá?”, “Qual é o critério dessa escolha?” perguntei-lhe. “Não somos nós que escolhemos”, disse-me, “quem tem de ir já está escolhido. A nós cabe apenas reconhecê-lo. Os que irão estão prontos para receber o novo código genético.” A resposta a minhas perguntas não vinha naquele momento apenas de Sarumah, mas também do profundo do meu ser, que me dizia: “Entre os chamados, há os escolhidos, os que optam livremente e sob a própria responsabilidade por seguir uma evolução consciente. Saem, assim, do ritmo natural da maioria”. Senti outra vez que Sarumah e meu eu profundo estavam em perfeita sintonia, ou melhor, que eram para mim uma única realidade.

De certa forma, as informações que me estavam sendo dadas eram, como já disse, conhecidas. Pus-me porém a ler os escritos, anotando os pontos que precisavam ser mais bem estudados quando me encontrasse novamente com Sarumah e nos momentos de maior recolhimento.

Houve alguns telefonemas entre mim e Sarumah. Nessas comunicações ele me deu notícias de futuros li-

vros que, pelo que compreendi, estavam “prontos” nos níveis superiores da consciência – eu seria usado como canal para sua materialização. Sentia a presença de Sarumah em meu interior. O desenvolvimento do centro energético de seu coração ajudou-me a “compreender” muitas coisas a distância, mas não sei dizer, em termos racionais, como isso se deu. Não existe possibilidade de explicações nesse campo. O que posso afirmar é que meus contatos com Sarumah levaram-me a ver a Terra como se eu estivesse, em certos momentos, fora dela. Passei a perceber de um novo ponto de vista o que antes me parecia normal. Fatos relativos ao presente desequilíbrio ecológico, bem como situações humanas desarmoniosas quando encaradas a partir desse nível de consciência mais amplo, levam-nos a compreender por que um ser como Jesus jamais sorriu em sua encarnação há 2 mil anos.



Sarumah é membro de um grupo encarregado da evacuação em massa de milhões de seres humanos quando chegar o momento correto. A evacuação de um número reduzido de pessoas já vem ocorrendo, segundo as informações que ele me deu. Durante o último grande terremoto da cidade do México, por exemplo, disse-me Sarumah que 5 mil indivíduos entre os considerados “desaparecidos” foram levados para Erks.

As fotos das astronaves e principalmente a foto da rede de iluminação de Erks, materializada para que ficasse documentada sua existência, estavam ali a minha frente. Eu sabia interiormente que não se tratava de fraude fo-



tográfica, e as vibrações que sentia vir delas indicavam que Sarumah omitia muitas informações ao fazer rápida síntese de tudo aquilo para mim. “Voltaremos ao assunto”, dizíamos um ao outro. “Temos tempo, até chegar o *momento*.” A evacuação em massa está sendo preparada pouco a pouco nos dias atuais, e para ela eu já estava sendo convocado.

Pode-se perguntar o que acontecerá com os que não forem recolhidos. Num processo de crise planetária como o que estamos vivendo, ocorrem muitos redirecionamentos, sempre em sintonia com a evolução do Todo Maior. Portanto, parte dos seres que habitam a Terra desencarnará e não voltará a reencarnar aqui, mas em outro sistema planetário. Suas almas já se aprontam para essa transmigração, quando serão conduzidas a um lugar “já preparado para elas”, segundo uma amorosa frase que chegou a meu conhecimento. Lá, em um planeta que ainda não é físico, recomeçarão a partir da vida primitiva e terão todas as oportunidades de aplicar a experiência anteriormente feita na Terra. Os seres que podem acompanhar o ritmo da nova consciência planetária terrestre permanecerão aqui, encarnados ou não, vivendo num estado de consciência superior ao atual.



A presença física de Sarumah mudou a atmosfera do estúdio onde me encontrava, e as fotos, que guardei em envelopes, mas que ficaram sempre ali por perto, irradiavam muita energia positiva e curativa. Pessoas que vieram até o estúdio posteriormente aos nossos encontros usufruíram disso.

Colocando a palma da mão sobre as fotos, pude distinguir clara diferença de vibração entre uma espaçonave proveniente de Júpiter e uma de Marte; entre uma de Saturno e uma de Vênus. Uma de Erks, que se deixou fotografar em quatro velocidades ao mesmo tempo, irradiava um calor característico, e com ela eu experimentava profunda afinidade.



Mas não terminarei o capítulo sem registrar outra função importante dos seres extraterrestres que, em todos os tempos, aparecem também sob as vestes de iogues ou instrutores da humanidade. Sua presença irradiante transmuta a atmosfera psíquica do planeta nos planos de consciência em que se organizam as encarnações. Graças a essa irradiação especial, almas evoluídas podem vir à Terra e aqui encarnar, porque existe a qualidade de magnetismo adequada para atraí-las. Esse magnetismo, sem o qual só encarnariam almas de nível evolutivo mediano, é alimentado continuamente por Seres que estão em corpos físicos irradiando a energia inclusiva do amor cósmico. Sabe-se, embora isso não possa ser comprovado concretamente, que não haveria possibilidade de determinadas almas mais evoluídas descenderem à encarnação terrestre se certas Presenças não estivessem aqui, abrindo-lhes caminho por entre a densidade geral.

Um dos segredos dos “mestres escondidos”, que no passado viviam em grutas ou desertos, era o de estarem aqui na Terra não em função do próprio progresso ou desenvolvimento espiritual, mas em benefício da humanidade. Babaji, conhecido sobretudo no Oriente e ligado

internamente a Yogananda, é um exemplo desses Seres de rara capacidade de sacrifício. Podem estar entre nós em corpos físicos ou etéricos, participando de civilizações visíveis ou invisíveis. Não são, porém, acessíveis por meio de contatos semelhantes aos que costumamos ter em nossa vida comum.

Muitos campos de conhecimento serão abertos ao homem num futuro próximo. O que no passado era reservado a uma minoria será claramente *anunciado do alto dos telhados* após os próximos e significativos acontecimentos mundiais.

## NOVA CONCEPÇÃO SOBRE O HOMEM

Entre os papéis que recebi de Sarumah, alguns foram escritos por vias especiais. Seu conteúdo é fruto da captação telepática de grupos de estudos coordenados por ele e de suas dissertações sob inspiração extraterrestre.

Parte deles é atribuída a seres de Erks ou que mantêm contato com Erks. Não tenho intenção de mencionar seus nomes, como se costuma fazer nesses casos, porque, segundo o que compreendi interiormente, dar nomes humanos às coisas e aos seres é tendência mental que nem sempre corresponde à realidade dos mundos superiores. Embora haja em outras dimensões formas de comunicação que possam corresponder às que atualmente usamos no plano físico, opto por manter o anonimato em tudo o que se refere a estas transcrições, com a finalidade de nos aproximarmos mais do mundo das almas e das Mônadas.

Almas já libertas da influência terrestre eventualmente incluem nomes nas mensagens que nos transmitem, mas o fazem apenas porque ainda precisamos deles. Se, portanto, dispensarmos voluntariamente a personalização, poderemos sentir-nos mais livres, embora estejamos

ainda vivendo nos planos ilusórios da matéria mais densa, nos quais até aos deuses dão-se nomes humanos.

Outra consideração que gostaria de fazer com relação a esses escritos é a de que tencionam desenvolver no leitor o chamado *consciente direito* que possibilita abstrações e compreensão direta da Realidade, sem que isso se dê por meio de palavras. Portanto, as palavras não têm aqui o mesmo valor nem a mesma intenção que poderiam ter em um texto normal. Estão reunidas para convidar o leitor a se dirigir para dentro de si mesmo e lá encontrar o que elas não podem exprimir. Por isso, se pudermos dispensar alguns conceitos relativos à ordenação habitual de frases, à sequência cronológica normal de uma narrativa ou ao modo corrente de obter estimulação mental ou emocional, com mais facilidade conseguiremos ajuda para contar níveis abstratos da vida.

Muitas vezes a vibração da alma, o “verbo divino”, é deformada pela tentativa de expressá-la no plano físico. Os escritos originais que me foram dados não têm preocupações formais. Levam em conta o novo modo de comunicação já ao alcance do homem que desperte o *consciente direito*, comunicação que se encontra nos terrenos telepáticos e não só na vestimenta que colocamos sobre o “verbo interior”, a qual denominamos palavra humana.

Além disso, a maior parte das línguas faladas atualmente na Terra, mesmo as mais sintéticas, expressam o *consciente esquerdo* do homem, ou seja, o nível de consciência que se limita ao etérico-físico, emocional e mental pensante. Tanto assim que estados interiores existentes além do mental não podem ser documentados corretamente por escrito e dão uma ideia distorcida a quem quer

“estudá-los” intelectualmente sem colocá-los em prática. Mesmo que um texto místico ou filosófico seja bem escrito, nada mais dá que uma indicação dos estados que está descrevendo ou, melhor, fazendo o possível para descrever. Quando se põe em prática um ensinamento recebido por palavras, vê-se quão diferente a realidade é das descrições que dela se fazem.

Todos sabemos que as palavras humanas ainda são necessárias; preparemo-nos, pois, para usá-las da melhor forma possível, levando, entretanto, em conta que nada mais são do que meras indicações. Outra coisa não esperamos delas à medida que nos formos interessando mais pela compreensão que o *consciente direito* nos traz e menos pelas sensações da leitura. O material que me foi inicialmente apresentado para compor este livro era um aglomerado de anotações de impulsos telepáticos ou de declarações de intermediários. Muitos dos trechos diziam respeito a certas etapas do processo de desenvolvimento de um grupo específico de indivíduos, e por isso não foram aqui incluídos. Os assuntos, nos escritos originais, eram variados e relativos à preparação para a partida de milhares de seres humanos para Erks, num futuro próximo.

Tratando-se de um livro preparatório (como também o são os que escrevi antes), muitos assuntos nele abordados permanecem às vezes apenas sugeridos de leve. Em um próximo estudo serão vistos mais amplamente. Por enquanto, ficará a cargo do próprio leitor aprofundar o tema apresentado, pois a natureza deste trabalho é subjetiva e deve realizar-se no interior de cada indivíduo. Se o livro permanecesse no plano da argumentação ou do excesso

de explicações, ou se buscasse comprovar o que diz, confirmaria a hegemonia do *consciente esquerdo*, estado que se propõe transcender. No entanto, o novo passo apresentado não pretende negar a importância da conquista do nível mental feita pelo homem. Prepara-nos, na verdade, para uma síntese em que estará incluída a essência de tudo o que já alcançamos em nossa evolução.

Assim como seria inadequada a sujeição aos falsos princípios de qualquer sistema educacional, seria igualmente inadequada a negação da verdade do conhecimento antigo. A arte da síntese entra neste trabalho; significa valermos-nos do que é oportuno no momento e dispensar o supérfluo, meramente decorativo. Esse é um princípio de educação espiritual.

As formas de expressão do *consciente esquerdo* podem, a certa altura do desenvolvimento do homem, funcionar como obstáculo à pressão das energias superiores. Isso não exclui, entretanto, que as ideias aqui expressas confirmem o conhecimento antigo: desde a primeira escritura que apareceu entre os homens, inspirada pelos níveis superiores da consciência, a meta de chegar à síntese sagrada foi apresentada aos que sabiam compreendê-la.

As informações retiradas do material entregue aos meus cuidados serão transcritas, daqui por diante, em itálico.



*Estamos diante de um novo parto cósmico, e a energia da Terra está passando por uma mutação. Todo parto produz um novo ser, e nesse processo entram em ação os “raios ono”.*

*As capas geológicas do planeta sofreram uma desvitalização devido às explosões subterrâneas e à senilidade provocada pela extração contínua e excessiva de petróleo, gases e água. Imensas cavidades foram deixadas no subterrâneo, e a situação é crítica nesse sentido.*

*Os raios ono produzem efeito acelerador, bem como mudanças geológicas, estimulando-as. Entretanto, no momento atual esses raios aceleram o despertar da consciência do Homem Novo que, finalmente, seguirá as leis universais.*

*Pela ação dos raios ono haverá zonas nas quais as nascentes potáveis se fecharão, e ocorrerá uma invasão de águas salobres em certas áreas do planeta. A Alemanha usará água contaminada do Reno, pondo-se em perigo; a França poderá chegar a importar esse líquido, e nos Estados Unidos e no Brasil grandes extensões ficarão sem água potável. No Rio de Janeiro aumentará a necessidade de evacuar parte da população, como tem acontecido durante pequenos desastres locais.*

*Os raios ono também influirão sobre o processo energético-mental dos seres que habitam vosso planeta. Por isso os conflitos mentais aumentarão, levando muitos indivíduos à loucura e ao suicídio. A presença constante da agressividade também é produto da ação desses raios sobre os organismos impuros.*

*Ainda que pareça um paradoxo, esses contrastes violentos estão levando o homem ao despertar coletivo para a consciência transcendental. Notais isso?*

*Já existem novos escalões de pensamento que afastam o homem de todo o “conhecido” para levá-lo a incursionar*



*pelo mundo transcendental desconhecido. Assim, caem por terra as teorias contemporâneas, principalmente as que negam a possibilidade de contatos entre o homem terrestre e os habitantes de diferentes pontos da galáxia.*

*Afirmam que isso ocorrerá depois do ano 2000, esquecendo-se de que no princípio da Era de Peixes houve mudanças no calendário e que, na realidade, a contagem está atrasada com respeito ao tempo físico. Na verdade, estais praticamente no ano 2000.*

*Um alinhamento de vários planetas do sistema solar, que coincide com a aproximação de outros, poderá contribuir para a próxima mudança na inclinação do eixo terrestre. Também contribuirá para esse desfecho o excesso de provas nucleares. Tudo isso, porém, incide benéficamente sobre o despertar transcendental, que se intensificou sobretudo pela necessidade premente de o homem harmonizar-se com o Cosmos.*

*Ajudar o homem durante a modificação da inclinação do eixo terrestre é uma das razões da nossa presença. Existe a Confederação Galáctica, que conhece as mudanças programadas, inclusive para a Terra. Daremos ao homem todas as informações científicas de que necessita, porém com base em outras leis por ele esquecidas no decorrer dos tempos, mas que serão recuperadas e retransmitidas por vários processos de inspiração. Vosso consciente direito despertará, trazendo as mudanças mentais necessárias que, aliás, já estão ocorrendo há algum tempo.*

*Quem não conseguir recuperar a própria consciência transcendental ficará à mercê de pseudocientistas que buscam rentabilidade econômica em tudo o que produzem.*

*São como os antigos fariseus dos templos. Por isso estamos tratando diretamente com cada ser humano aberto à transformação, e nem sempre agimos em ambientes por vós chamados de “especializados”, que são aberrações.*

\*  
\*   \*  
\*

*O homem é aquilo que no Universo une o mais elevado espírito e a forma mais densa de matéria. No homem pode existir união desses dois polos da mesma realidade por meio da Inteligência. A presença da Inteligência o torna um Deus-manifestado, que vencerá todos os obstáculos desse elo da cadeia evolutiva, elo que é a própria experiência da Vida na condição de homem.*

*O homem pode ter infinitas formas. Representa o ponto evolutivo em que os dois polos, espírito e matéria, deram-se as mãos e estão em equilíbrio. Nesta atual fase do homem terrestre, o livre-arbítrio é para ser transcendido. Assim ele terá, como homem novo, oportunidade de conduzir-se pelos caminhos que interna e profundamente elegeu no princípio.*

*A denominação homem não se limita a vós, que sois membros de uma pequena raça da grande Hierarquia Humana. Cada ser do Universo deve passar pelo estágio humano. Se ainda não passou, passará. A denominação refere-se ao homem em toda a criação, e não só ao terrestre. Depois de ter completado seu ciclo como homem, os seres integram-se conscientemente na grande cadeia universal. Os que se encontram além deste Universo (como os que vos visitam agora), devem ter passado por esse ciclo; se ainda não passaram, deverão fazê-lo.*

*O homem é campo de batalha entre a matéria e o espírito, esses dois polos. E cada homem deve vencer tal batalha em si, antes de entrar no Reino Divino. O Homem Novo, que as Hierarquias estão aguardando surgir entre os terrestres, tem consciência do Reino Divino, dimensão infinitamente mais sutil do que as que conheceis.*

*Cada elo é um círculo de vida em evolução, uma etapa de vida que constitui um círculo completo. E haverá, como há, sete círculos ou etapas.*

*Cada elo desenvolve um reino da Natureza: o mineral, o vegetal, o animal e o humano, que conheceis. Depois vêm outros. Cada um desses reinos eleva à máxima perfeição seu tipo particular, até que, tendo passado por todos eles, chegareis aos três tipos futuros. Com todos os elos desenvolvidos, completa-se uma cadeia.*

*Sem o despertar do consciente direito, vossas etapas futuras serão muito lentas.*

*Se estudardes profundamente, compreenderéis o trabalho a fazer e, então, tereis maior possibilidade de colaborar com a Evolução. Sabeis o que é “estudar profundamente”?*



*A Mônada é o polo superior do homem nascido no Cosmos por intervenção do Espírito Criador. Está dentro do homem, é o centro de vida imperecível.*

*Cada Mônada faz parte de uma Hierarquia Criadora e está pronta para longa peregrinação. Cada Mônada é individual, distinta das demais; entretanto, para ela não existe o que conheceis como separação.*

*As Mônadas são sutis em sua natureza a ponto de não conseguirem entrar no universo da matéria mais densa. Precisam munir-se de um veículo, para que seus poderes possam manifestar-se nos mundos que estão em seu caminho. Esse veículo das Mônadas já cruzou muitas vezes o Vale de Erks. É nos veículos monádicos que nossas Hierarquias viajam. É o corpo de luz que utilizam para transladarem-se. As Mônadas estão entrelaçadas convosco nesta época. Assim, o homem voltará a ser consciente dos atributos que no passado perdeu de vista.*

*As Mônadas estão preparadas para esse trabalho. Encontram-se na essência de sua própria origem, como indivíduo espiritual. Depois que terminarem certa preparação de si mesmas, se afastarão dos planos inferiores. Estão num campo de luta cujo cenário, no caso das Mônadas do homem que conheceis, é a Terra. O próprio campo planetário as convoca, e elas respondem. A luta monádica é pelo equilíbrio das polaridades, é típica da cadeia planetária em que estão: luta de conflito e amor. Procurai penetrar esse pensamento.*

*A tarefa do homem é a de estudar a Hierarquia Criadora na qual evoluem as Mônadas humanas. Essa Hierarquia funciona na Quarta Cadeia, a da luta entre o “Bem” e o “Mal”. É a cadeia do desequilíbrio, na qual o espírito e a matéria, esses dois polos da mesma realidade, devem fundir-se num só elo. O homem é o ponto de partida para a evolução superior, aqui a serviço da transformação do planeta Terra. A mudança do homem dirige-se a uma integração planetária mais elevada. Procurai penetrar mais fundo esse pensamento também.*

*No campo evolutivo deveis aprender a conduzir-vos de forma grupal, sem, entretanto, negar-vos como indivíduos (Mônadas). Nada podeis fazer de forma própria, porque o campo das Mônadas e das Hierarquias deve trabalhar como um conjunto harmonioso. Estais trabalhando essas coisas em vós mesmos durante vosso despertar. As Mônadas estão batendo às portas de vosso conhecimento. Estão batendo para que abraís essas portas. Abri-as, porque o conhecimento já está entre vós, dentro de vós. Não espereis.*

\*  
\*   \*  
\*

*Há fatos que só agora estão sendo revelados ao homem. Todas as informações dadas antes eram próprias para a etapa evolutiva de então. Um autor escrevia para aquela etapa e não podia adiantar-se a ela, a menos que se tratasse de casos como o de Júlio Verne, que, por lidar com outro tipo de material, tinha essa permissão.*

*Houve revelações que não foram dadas aos antigos escritores, só àqueles dos primórdios, na Índia, por exemplo. Annie Besant, que conheceis, falava da Mônada, de uma Mônada em cada homem. Todavia, cada Mônada são sete. Não somos uma só partícula do Universo, como pensais, mas sete: uma para cada grande etapa evolutiva. Neste sistema solar cada uma dessas etapas ocorre num planeta diferente. Portanto, um homem compõe-se de sete Mônadas para que possa atuar nos sete planetas necessários à aprendizagem.*

*Por isso tendes recordações de civilizações pelas quais passastes anteriormente e que não eram da Terra. Podem ter sido de planetas mais evoluídos do que este; mas, por*

*não terdes cumprido alguma coisa, voltastes aqui para cumpri-la. Fala-se, é claro, de estágios evolutivos dentro de um mesmo elo da cadeia. Eis por que Jesus dizia: “Pelo buraco da agulha não passarão todos”.*

*Essa é a revelação que as Hierarquias começam a manifestar agora. Tendes no que pensar.*



*Passados os sete ciclos de experiências, estareis conscientes das sete Mônadas. Ouvistes falar de grandes seres que estiveram encarnados em vários personagens ao mesmo tempo? Quanto ao número sete, se vos recordais, é uma constante em todo o Universo. Essas Mônadas que cada um de vós é, ou seja, esse campo evolutivo com sete Mônadas (sete núcleos) corresponde à fórmula da energia solar. Porém, está dentro da energia cósmica e dentro da famosa energia atômica.*



*Os sete globos a que se refere Annie Besant são os sete elos deste estudo. Não se trata de globos, mas de elos que pertencem à grande cadeia cósmica. Os elos vão formando uma cadeia. Isso tem a ver com os sete corpos do homem. Três corpos pertencem à dimensão em que estais, e os outros quatro estão em dimensões sutis.*

*Cada ciclo tem seu tempo no amadurecimento intelectual do homem. Agora o homem atingiu um ponto cíclico especial. Está-se afastando da matéria densa e entrando na consciência-Mônada.*

*Cada Mônada tem um plano de cura, uma revelação para cada homem, um modo de conduzi-lo. Cada um de vós terá, pois, um plano em que trabalhar. Buscai-o.*

*As sete Mônadas trabalham. Há porém uma Mônada principal, chamada Hierarquia Maior, que não trabalha como elas. Trabalham as sete, sub-regentes. Tudo isso conhecereis com o desenvolvimento do consciente direito.*

\*  
\*   \*   \*

*Os sete dons do Espírito Santo correspondem à evolução de cada Mônada, ou à evolução que cada Mônada deveria produzir em vós. Cada Mônada, em si, é uma “virtude”. Em todas as religiões fala-se dessas Virtudes, como sabeis. Os sete dons, as sete virtudes, são conhecidos de todos, desde sempre; só que se trata das sete Mônadas.*

*Em cada um dos planetas do sistema solar, por onde deveis passar, trabalham os Regentes. Há sete Regentes Solares, e é bom que queirais comunicar-vos com eles. São Hierarquias de Mônadas. Com vosso despertar conhecereis as Mônadas anteriores, as que passaram por outros planetas. Será, então, formado um elo entre essas Mônadas até que a união se cumpra.*

*Se essas coisas forem abstratas para vós, desenvolvei vosso consciente direito e as conhecereis.*

\*  
\*   \*   \*

*Muitas crianças estão vindo com Mônadas desenvolvidas e lembram-se de ter estado em civilizações não terrestres recentemente. Vós, adultos, deveríeis ir às escolas;*

*não as crianças, pois elas estão chegando à Terra prontas para o que necessitam viver. Dentro em pouco rirão de vós, que tendes ainda livros e bibliotecas onde procurais conhecimento.*

*Vede o que acontece com muitos livros que tendes e que, com razão, respeitais: o Novo Testamento foi aprovado no ano 360 da presente era, e os livros que o compõem foram selecionados pelos homens que comandavam a forma. Foram escolhidos entre 60 outros! Ora, até o ano 360, houve tempo para que a mensagem dos apóstolos escolhidos fosse transformada, afastando-se da linguagem herméctica original. Como já vos foi dito, “pelo buraco da agulha não passarão todos”.*





## PLASTICIDADE MENTAL

*A presença de nossas naves desperta o homem para a recordação de uma verdade que conhecia no passado: havendo centenas de milhões de estrelas nesta galáxia, evidentemente existem outros seres inteligentes além do homem terrestre. Se chegam até aqui em espaçonaves ou mediante outros recursos, forçosamente são mais inteligentes que os terrestres e dispõem de tecnologia mais avançada.*

*Governos, religiões e certa ciência recusam-se a confirmar isso para não perder o controle sobre as populações. Assim, continuam a agir conforme lhes dita a mente tomada pelas forças involutivas. Tais forças, ainda não resolvidas no planeta Terra, imperam em muitos dos que detêm certo tipo de poder material ou psicológico.*

*Recordemos que o Universo, ou melhor, os Universos são compostos de centenas de milhões de galáxias, cada uma com suas próprias leis, que fazem parte da mesma e única Lei Cósmica. Todas elas respeitam a Paz do Cosmos, hoje alterada pela Terra.*

*É necessário plasticidade mental para mudar critérios e assumir tarefas. Todos precisam passar por isso. A Terra ainda não o fez.*

*Nossas naves testemunham no plano físico o valor dos tempos atuais. Permitimos que as fotografem. Não aterrissariamos se não fosse estritamente necessário. Aparecemos e desaparecemos periodicamente, mas não descemos ainda a lugares públicos porque por enquanto estamos apenas exercitando o controle dos efeitos psicológicos que provocamos nos indivíduos e na coletividade. Está havendo uma adaptação gradual dos seres humanos a nossa presença. Alguns são incrédulos e dizem que o que veem são fenômenos ou luzes refletidas; mas há investigadores que guardam silêncio e consideram viável a realidade de nossa presença.*

*Hoje já não se pode negar essa realidade sem negar os relatos da Bíblia e de outras escrituras sagradas do passado dos povos da Terra. No Egito antigo falava-se de Ísis e Osíris, vindos do espaço em carro de fogo; a lenda asteca de Quetzalcóatl menciona um semideus vindo em um carro de fogo que o povo relacionou com o planeta Vênus; na antiga Índia, dizia-se que Krishna veio viajando num raio de luz. Seria também a baleia de Jonas uma nave extraterrestre submarina? Seria a estrela de Belém uma espaçonave interplanetária? Que significaria realmente a viagem de Paulo ao Sétimo Céu? Necessita-se de plasticidade mental para manter-se neutro diante dessas perguntas, porque as respostas que suscitam rompem com os esquemas ensinados ao homem através dos tempos.*

*Desde o Gênesis até o último evangelista do Novo Testamento, a intervenção das Hierarquias dentro e fora do sistema terrestre e galáctico é inquestionável. Um Livro de Moisés diz que, quando “a nuvem” se levantava, os filhos de Israel partiam, e que no local onde “a nuvem” parava,*

*ali eles acampavam. Depois, quando “a nuvem” se levantava novamente, eles também se moviam. Que seria essa “nuvem”?*

*Hoje sabeis, pelos relatos dos homens contatados, que de dia as naves interplanetárias produzem um campo de nuvens ao redor de si para evitar serem identificadas ou perturbadas.*

*A mitologia de todos os povos antigos fala-vos de “Deuses vindos do céu”, de “pássaros de fogo”, de “tapetes voadores” ou de “nuvens”, como no livro de Moisés. O homem teme enfrentar a verdade porque esta jogaria por terra suas velhas estruturas, principalmente as mentais.*

*Mais verdade e conhecimento serão dados ao homem quando as condições de segurança o permitirem. Já existe dentro dele um despertar que o conduz ao desconhecido, em outras palavras, à verdade. O homem ainda teme enfrentar os próprios problemas, porque enfrentá-los significa encontrar-se consigo mesmo. Teme ficar só. O temor que o aflige é um só, é o temor da verdade. Porém, esta lhe vai sendo revelada à medida que o Homem Novo desperta.*

\*  
\*   \*  
\*

*Se em realidade desejais despertar como Homem Novo, procurai a verdade saindo para novas buscas, ignorando os costumes atuais, rompendo as estruturas que vos atam a velhos conceitos. Buscai vosso despertar e aceitai a mudança que vos conduz à verdade.*

*Reconhecei que a atual civilização que povoa a Terra está passando por um momento crucial. Isso está evidente,*

*já não pode ser disfarçado por parábolas. A luz não poderá continuar oculta, como vinha acontecendo até agora. Por temor à verdade, o homem rotulou de “mitológicas” muitas narrativas. Tendes medo de afirmar que as antigas civilizações eram mais avançadas do que as atuais, porém elas conheciam e respeitavam a origem cósmica do homem. Vós a desconheceis; não podeis, portanto, respeitá-la.*

*Sois fruto de antigos transplantes espaciais. Nossas espaçonaves trouxeram de vários planetas civilizações que povoaram a Terra e sementes do que hoje está aí. Na Terra, a raça branca prevaleceu pela violência e pela luta. O trabalho religioso organizado foi o primeiro passo para se chegar ao poderio econômico e material de hoje. O lado religioso foi esquecido; ficou o rótulo, e o racismo começou.*

*A humanidade é fruto de transplantes provenientes de vários pontos do Universo. O transplante inicial foi feito porque este planeta é um passo para a evolução ou para a involução de raças. Neste momento está havendo um novo transplante, e também o despertar do Homem Novo. Não temais a verdade, mas buscai-a, porque tendes grande tarefa pela frente. Não podeis continuar ignorantes.*

*Entre os Incas há pequenas esculturas que intrigam os arqueólogos porque representam aviões. Nelas podem-se ver asas, e há também entre as pinturas um modelo que se assemelha a vossos concordes modernos.*

*E o Amor? Sabeis o que é? Quando vossas origens vos forem reveladas interiormente, sabereis reconhecer o verdadeiro Amor. Quanto à ciência, na Terra é ainda ficção. Por isso o conhecimento da verdade é dificultado, como sabeis.*



*A Terra é parte de um universo intergaláctico. Ignorastes a imensa Irmandade durante milhares de anos. Em alguns planetas, os habitantes são muito chegados à dimensão espiritual, mas em outros, como a Terra, preferiram a tecnologia avançada sem o simultâneo desenvolvimento da consciência. Há, entretanto, planetas que combinaram essas duas características.*

*Portanto, os extraterrestres que vêm à Terra não são todos da mesma qualidade. Alguns estão aqui em glória ao Criador, como os que vêm para vos ajudar; mas outros estão em busca de evolução para si próprios\*, assim como muitos homens entre vós.*

*Há planetas em estágio evolutivo inferior ao da Terra, e seus habitantes ainda não têm capacidade para chegar aqui – como vós, que não podeis chegar lá. Há os que estão “trocando corpos com os terrestres”, com ou sem permissão das Hierarquias\*. Esses pagarão caro por tal desequilíbrio. Deveis saber de tudo isso para poder conduzir-vos nos próximos tempos.*

*Os extraterrestres podem dar-vos grande contribuição no campo prático durante um cataclismo. Em uma guerra nuclear que possa ocorrer em vosso mundo físico, por exemplo, não vos faltará ajuda, que será ministrada em etapas. Isso já ocorreu antes, em tempos que não tendes registrados em vossos arquivos históricos terrestres.*

---

\* Esta situação foi recentemente superada na Terra, pois os seres extraterrestres não confederados foram afastados de sua órbita (Nota do autor).



*O Homem Novo, em seu despertar, deita por terra toda negação. Tem prerrogativa de contato para comunicar-se com segurança e para receber informações. Já estamos comunicando-nos diretamente com os que manifestam tal possibilidade, para que energias preciosas não se percam em ambientes comprometidos.*

*Chegará o momento em que os homens captarão nossos programas por intermédio de aparatos disponíveis, tanto de transmissão como de recepção. Haverá então mudança na consciência mundial. Será transmitido um conhecimento universal independentemente do que estiverem fazendo os sistemas comuns de comunicação do planeta.*

*Os veículos de comunicação que conheceis poderão ser usados por nós inesperadamente, com pura finalidade educacional. Mas o conhecimento transmitido estará fora das leis mentais ordinárias e da filosofia materialista.*

*Estamos falando assim porque os tempos estão mais próximos do que podeis pensar.*

*Estamos convosco.*

## O PODER ONO-ZONE

*São conhecidos os efeitos da energia Ono-Zone nesta época. O Triângulo das Bermudas não é o único ponto do planeta onde ela atua. Há outras bases do mesmo gênero, mas ainda não estão ativas por não ter chegado o momento propício, a hora da necessidade.*

*No Triângulo das Bermudas, Ono-Zone desmaterializa objetos e seres, que passam assim para outras dimensões de vida. É uma das bases de operação a serviço da futura evacuação dos seres humanos terrestres. Estes serão preservados para se reintegrarem numa próxima civilização, após a destruição da atual, comprometida com forças involutivas.*

*A lagoa Ibera, na Argentina, é controlada por uma civilização suprafísica e também está cercada por um campo de energia Ono-Zone. Quando tentam navegá-la, plantas aquáticas flutuantes podem impedir os movimentos das embarcações. Um grupo de cientistas americanos tentou locomover-se ali para investigá-la, mas a massa vegetal não o permitiu, e a energia fez falharem os processos de navegação. Pediram socorro pelo rádio, mas logo depois ficaram impedidos de qualquer contato. Um avião foi enviado para localizá-los, mas desapareceu no ar.*



*Nessa lagoa existe uma ilha flutuante que muda de posição com os ventos. Há uma energia inteligente que conduz a ilha conforme a necessidade de ela mover-se sobre o lago. Até esta data, a base da lagoa Ibera não começou ainda seu verdadeiro trabalho. Para evitar desaparecimento de embarcações e de homens quando o desaparecimento não está em harmonia com o plano da evolução planetária, toda e qualquer presença é neste momento afastada de lá por processos como o descrito.*

*Erks é a maior cidade intraterrena Ono-Zone ativa e é controlada por uma civilização suprafísica. Como a esotérica Shamballa, Erks jamais poderá ser descoberta, a menos que se manifeste e se faça visível. Isso tem acontecido esporadicamente por enquanto. Em Erks utilizam-se as leis da matéria-antimatéria, assim como em Ibera e no Triângulo das Bermudas.*

*A lei antimaterial, que dominamos, permite-nos fazer desaparecer nossas espaçonaves enquanto sulcam o espaço físico e criar nuvens para protegê-las da curiosidade e da agressão terrestres. Que outra explicação teríeis para as nuvens que caminham contra o vento? Já as vistes? São, na realidade, uma espaçonave ou um grupo de espaçonaves operando nos céus. Na Bíblia fala-se de um povo que seguia uma “nuvem” ou de uma “nuvem” que acompanhava um povo; essa descrição refere-se a uma evacuação anterior de terrestres, ocorrida antes que pudesse haver importantes mudanças no planeta.*

*Ono-Zone é a energia do Universo, a força vital inerente à matéria da qual as formas são constituídas. Todas as formas respondem a essa energia. Ono-Zone trabalha*

sobre a parte vital de toda e qualquer forma, até mesmo sobre a forma física da humanidade.

Toda civilização inteligente conhece essa energia, que os indus chamavam de “prana” em seus aspectos mais materiais. Os extraterrestres e os seres mais evoluídos da Terra (principalmente os intraterrenos) sabem lidar com ela. Quem a domina muda o próprio comportamento e se harmoniza com o Universo a tal ponto que nada lhe vem a faltar. Conhecendo Ono-Zone, o homem torna-se um criador e um materializador de ideias. Jesus usava corretamente essa energia e por isso curava enfermos e supria necessidades, criando alimentos ou objetos que materializava do ar. Dela se extrai a forma de que se necessita, demonstrando assim que a vontade individual pode estar em sintonia com a vontade do Universo.

Quando estamos presentes, mesmo no plano físico, não necessitamos de nenhum esforço para conseguir alimentos para nós ou combustível para as naves. Conhecemos Ono-Zone, mas não a usamos para dominar os fracos nem como armas de guerra. Utilizamos-la para nos manter em vida nas formas sem colocar em perigo as áreas por onde nos deslocamos.

Com esse conhecimento, podemos limpar o lixo radioativo produzido pelo homem da Terra e purificar a órbita deste planeta para que sua contaminação não se estenda pelo sistema solar e pela Via Láctea.

À medida que se vive em harmonia, conhece-se a energia Ono-Zone em níveis cada vez mais sutis e puros. Chega-se a usá-la no trabalho de integração corpo-alma ou corpo-espírito. Assim se começa a compartilhar cons-

*cientemente das leis superiores da criação. Com profunda aspiração e com o ritual ordenado e espontâneo que o homem por si mesmo vai descobrindo, ativa-se o poder Ono-Zone, que lhe permite até mesmo caminhar sobre fogo sem se queimar ou conhecer os mundos da antimatéria.*

*No plano terreno, usa-se essa energia para trasladar o corpo e para a projeção mental e telepática. Assim se contatam civilizações superiores que vivem em diferentes dimensões por toda a Galáxia. No Tibete havia sacerdotes que usavam essa energia. Levitavam, entravam em estado catalético e deslocavam-se por grandes distâncias sem se cansar. Controlavam o próprio metabolismo e alimentavam-se quase que exclusivamente dessa energia.*

*Por intermédio de Ono-Zone conseguireis o desdobramento, a saída dos corpos, para tomar consciência das outras dimensões. Mas para lograr isso é necessário disciplina correta, assumida amorosamente e sem ambições de espécie alguma. A ambição e a ignorância transformariam Ono-Zone em instrumento do mal, como se faz com outras energias na Terra. Mas pode-se usá-la para a evolução dos mundos e das raças, e não só de alguns homens. Para isso, é preciso viver na harmonia chamada Amor e compartilhar todos os frutos da criação com todos. No planeta Terra há fome, embora nele tenham surgido desde o princípio condições para que não houvesse.*

*O poder gerador Ono-Zone está integrado no movimento e na harmonia do Universo. No planeta, nota-se a alteração dessa harmonia pelos efeitos mortíferos da força atômica liberada. A mente humana, atuando para o mal, move partes do átomo que ela não conhece e que não pode*

*controlar. Usada corretamente, Ono-Zone pode transformar a forma do mundo e o temperamento humano.*



*O Plano Evolutivo mostra-vos que a atividade da navegação interplanetária está presente. Em consonância com o Conselho Intergaláctico, leva-se adiante o despertar dos contatos. A primeira etapa será levada a cabo com os autoconvocados, que são remanescentes de outras civilizações e que já foram purificados de impurezas básicas para realizar tarefas conforme a visão do Conselho.*

*Nestes tempos, por meio das radiações Ono-Zone se conseguirá em vosso sistema solar a abertura da dimensão densidade-corpo para a dimensão etérico-alma-Mônada. Essa abertura vos levará a contatar a condição de “anjos solares” conscientes.*

*No passado remoto toda a substância da Terra e do Sol formava um único corpo cósmico gigante. A Terra separou-se do Sol, e ambos os corpos celestes prosseguiram existência própria, cada um com seu centro de vida independente. Isso não se poderá repetir, ainda que de outra maneira? Consideremos que estão voltando os “carros de fogo”, as “nuvens volantes”, os “discos” e os “cilindros voadores” dos livros antigos.*

*Antes da separação da Terra e do Sol existia um todo de forças espirituais e físicas Cosmos-Homem, que só depois se dividiu. O elemento mais espesso, mais denso, ficou com a Terra, ao passo que o mais sutil, composto de forças espiritual-etéricas, foi-se com o Sol. Agora, neste tempo de mutações, o habitante do separado planeta Terra terá*

*oportunidade de decidir em que direção quer evoluir: ou unir seu corpo ao espírito etéreo, ou caminhar em direção da eternidade involutiva para ter oportunidade de nova concepção densa, conseguindo neste caso muito mais tarde a união sutil com os planos perdidos. Pensai sobre isso.*

*É preciso levar em conta que a evolução humana está sujeita aos ritmos da evolução planetária, que por sua vez encontra-se dentro de vosso sistema solar. Os sistemas solares também estão inseridos na continuidade evolutiva infinita de sistemas solares, primeiro na própria galáxia, depois além, na incontável série de Universos.*

*No Cosmos tudo evolui, e pela lei da harmonia os planetas e as humanidades que os habitam devem ter correspondência entre si. Caso não tenham, desviam-se da meta única, como acontece com a Terra, que, por ser continuamente agredida por seus habitantes, deteriora-se até um ponto que ignorais. Com isso se preocupam outros mundos dentro e fora do sistema solar.*

*Quando um planeta não segue seu ritmo evolutivo, entra em desarmonia com todos os que vivem dentro da mesma lei solar. Acudimos para ajudar-vos, buscando convosco integrar a Terra na evolução alcançada por nós e por outros que não conheceis. Um corpo em desarmonia é como um órgão enfermo que altera o corpo maior inteiro, que assim pode adoecer.*

*Outros sistemas planetários e o próprio sistema solar adoeceriam se o desequilíbrio continuasse. Atualmente a Terra é um órgão enfermo dentro do corpo solar, e isso representa um perigo não só para todo o sistema, mas para além dele.*



*Este é um tempo de revelações, diz-vos o Apocalipse, na Bíblia. O despertar do consciente direito é a revelação em marcha progressiva, é a transcendente e luminosa realidade levada a cabo com a presença da Hierarquia terrestre, da intraterrena e da extraterrestre. É necessário que o despertar seja assim, trabalhado em conjunto, para que possam ocorrer as mudanças que se devem operar neste denso planeta.*

*Precisais projetar-vos em direção de nova compreensão, que vos permita descobrir a existência de mundos paralelos, mundos que seguem leis diferentes, conforme a dimensão em que se encontram.*

*Tendes ainda inclinação natural para o intelectualismo, e isso pertence a vosso ser fenomênico. São formas mentais em jogo, nada mais. Mas hoje os tempos não alimentam o sincretismo; existe um emergir de compreensão para os que buscam interiormente, e não mais mediante comparações. Buscar a perfeição significa buscar a própria essência.*

*As Hierarquias revelam-se aos que veem dentro de si mesmos, aos que se voltam para dentro das próprias formas. O indivíduo faz isso quando evolui, não quando força esse processo por mera ambição. Portanto, conhece as Hierarquias por autovisão, por intuição, por autoexperiência. Tudo ocorre no plano superior, por meio da transfiguração, e não nos planos inferiores. Dá-se pela procura do novo existir individual, que está muito além da projeção e investigação do homem. É a única existência que convém viver, principalmente agora, quando as aparências tornaram-se insuportáveis.*

*Para dar por cumprida parte da transformação, cada um tem de buscar a pureza, a calma e o caminho maná-sico. Tal é a existência verdadeira para vós hoje. As aparências tornaram-se negativas; hoje é positiva a redução de nomes e formas, pois a verdade está na essência.*

*Calma e liberdade de espírito constituem elementos imprescindíveis para o cumprimento da tarefa de transcender aparências.*

*Para vosso novo estado, o do consciente direito, é válido orar com sentimento, com conhecimento do que se quer – e que a ação se conforme com isso. O novo estado conduz ao encontro da verdade, mas tudo mudará sempre, mesmo durante o trajeto. Este é o tempo das mutações contínuas – a Mônada vos conduz a novo estado de liberdade, pois sem liberdade não há verdadeira renúncia.*

*O Universo e o indivíduo são a mesma essência, na qual o Incognoscível desce quando eles também conscientemente se unem. Quando há interação harmoniosa mediante mudanças contínuas, consegue-se entrega total do homem-universo. Pensai nisso, porque tudo é entrega.*

*A revelação é como uma ascensão. Será também necessário que revelação e ascensão vivam na harmonia conseguida. Cada nível, do mais denso ao divino, é para o homem etapa de ascensão. Os véus irão caindo um a um para aquele que ama a Deus e O busca. O indivíduo é convertido assim em instrumento da revelação.*

*A revelação toma os materiais da vida de hoje e os adapta a si mesma, melhorando sua qualidade. Usa um poder mais amplo do que o conhecido pelos homens deste sistema solar. As energias que estais prestes a conhecer*

*moram no consciente direito. Esse novo estado de ser deve ir além da mente pensante, em direção a um princípio superior em que estão integrados conscientemente o Universo e o homem. Um explica o outro até que se unifiquem em mútua harmonia.*

*O despertar da vida mental superior afasta o homem da forma de ignorância que o manteve atado até agora. Além da vida normal e da mente pensante há a verdade divina, que foi representada debilmente pelo que conheceis hoje como “equilíbrio da Natureza material”.*

*Conhecereis no consciente direito uma tranquilidade que não é inércia nem transe da consciência, mas concentração de uma força absoluta, a autoconsciência, e ação de incomensurável energia. Conhecereis uma inefável bem-aventurança, na qual tudo é expressão não de carência e esforço ignorantes, mas de paz e autodomínio absolutos.*

*Nesse conhecimento vossa ignorância capta a luz que vos chama; à medida que os encontros se repetem, em Erks vossos desejos cessam, na plenitude. Nesta época, Erks tem um papel para convosco que sois autoconvocados.*

*Universo e indivíduo são necessários um ao outro. Ambos estão em ascensão. Existem um para o outro até conseguirem integração. Mutuamente se nutrem. O Universo é um diapasão do Todo Divino no espaço e no tempo infinitos; o indivíduo é uma concentração desse Todo dentro dos limites do espaço e do tempo. O Universo busca na extensão infinita a totalidade divina que sente não compreender inteiramente; no indivíduo consciente, a luz é percebida como “Hierarquia”.*



*O mundo vai procurando o eu superior; Deus torna-se a Natureza, e a Natureza busca progressivamente Deus. Tudo isso é uma revelação contínua, porém, fora da mente cronológica comum.*

*O homem deve necessariamente universalizar-se e impessoalizar-se a fim de manifestar o Todo Divino que é sua realidade. Seu sentido de personalidade lhe dá uma representação obscura e egoísta da universalidade e da consciência.*

*O homem terrestre até os dias de hoje deixou de cumprir sua meta.*

*O problema que se propôs não foi resolvido, e a obra divina, para a qual ele aceitou o próprio nascimento na matéria, não se realizou.*



*O Universo conduz o indivíduo, como Vida, para cá e para lá nas diferentes constelações. Tocarà aos indivíduos nascer e viver num dinamismo cujo segredo está em dominar uma massa em colisão. Um fluxo de energia potencial deve liberar-se, buscando integrar-se na ordem suprema e realizar a harmonia ainda não conseguida.*

*As Hierarquias desenvolvem a consciência diante da integração da unidade concentrada Universo-ser. Toda existência é um só Ser, cuja essência é a consciência-de-si, consciência única, cujo aspecto consciente desperta ou despertará nos tempos atuais. Essa é a vontade-poder que deveis acionar. Erks existe para isso.*

*A eterna força da consciência está na força ou vontade, é deleite em repouso ou criação em atividade, conforme a época cíclica. É também Deus, um concentrado de si mesma. Está em vosso ser essencial, bem visível, em vosso ser não fenomênico.*

*Quando despertardes, conhecereis a força que vos integra em vossa essência. É eterna, inalienável, ativa e criadora. A consciência exerce a força que colocará em movimento a essência-vontade. Esse jogo é o universo, e esse deleite é a causa, motivo e essência de vossa existência Cósmica.*

*Se aspirais a uma vida divina, não jogueis isso fora. Eliminaí o eu inferior, passai do presente estágio de ego-mental ao estágio superior de Mônada, à integração da unidade-consciência na consciência divina. É um estado que está mais além. Não permaneçais discutindo na mente concreta. Avançaí.*

*Quando chegais a essa união por um lado e ao conceito mental por outro, tendes duas entidades opostas, uma das quais deve ser falsa para vós. Uma delas, portanto, precisa ser abolida, e tereis de escolher. Quando se fala para os mais fracos, usam-se meias-medidas, mas a verdade é esta: o livre-arbítrio conduz a estados em que a mente é sempre a que joga. Vossa consciência-Mônada é porém o princípio superior para vós na etapa de que tratamos.*

*A essência da Lei está incorporada em vós. A essência da Lei existe para vós inevitavelmente, pois na evolução deve ocorrer o desenvolvimento da verdade, que se revela continuamente.*

*O que desperta em vós todas essas coisas deve ser um conhecimento-vontade ou uma força-consciente. Agora é*

*vosso consciente direito que está de posse da natureza essencial da existência. Não percais mais tempo com o que já sabeis.*

*Quanto mais se evolui, menos o conhecimento-vontade será mental, pois a mente não conhece, não governa e não possui a Lei, mas é, isto sim, governada por ela. Em cada ser existe um princípio superior a fim de se desenvolver o que no mundo da mente é falho.*

*Erks é a forma de energia do conhecimento-vontade, forma que se projeta e se faz visível como instrumento da criação cósmica. Em Erks operamos sob uma cúpula de forças não provocadas por nós mesmos, mas por uma consciência integrada. É a pura idealização e formação divina no Infinito projetando-se como ensinamento – não como jogo irreal do pensamento mental, mas como jogo do ser consciente e cósmico. A consciência divina está por trás da ideia do movimento; prossegue sempre habitando-a em todas as suas obras e distribuindo-se em todas as suas formas. Assim é Erks.*

*Se vossa mente purificada já refletisse o equilíbrio existente na consciência supramental, vossa alma poderia sustentar essa vibração e ocupar vossa existência individual, que se realizaria no Uno. Assim, penetraria nos três estados mentais da terceira dimensão. As forças das Mônadas estão sendo chamadas para isso.*

*Quando vossa mentalidade astral-humana põe ênfase exclusivamente na experiência de nível espiritual e afirma que essa é a única verdade eterna, surge a necessidade de serdes chamados a Erks. Não antes.*

*Enquanto o autocontrole e o autodomínio vos preservam dos atuais planos mentais em conflito, em que a guerra nuclear há muito está instalada, o autoconhecimento vos leva a maior harmonia espiritual, estado no qual se encontram essências sublimes que desenvolvem a supramente até hoje ignorada, desconhecida e esquecida pela maioria. É impossível exprimir a consciência supramental com palavras humanas, e seu estudo exige penetração que vai além do conhecido.*



*No homem existe a vontade de afastar-se da necessidade cósmica, por ser árdua e impossível de compreender ou justificar. Tal necessidade é rítmica em regularizar operações de autossintonia e eventualmente produz rebelião no emocional esquerdo contra a secreta e mais poderosa Vontade da Grande Mãe.*

*Se existe, entretanto, princípio de luz superior ou intuição, que é a verdade autorreveladora que está atualmente ou obstruída e inoperante na maioria dos homens ou trabalhando só com impulsos intermitentes (como as luzes de Erks nos céus materiais onde aparecem), então não necessitais temer. No estado superior de consciência, não há dualidades, e em algum estado supremo, acha-se o lugar de descanso da humanidade.*



*Em Erks tereis claros os pontos importantes da evolução espiritual a respeito da etapa em que estais agora.*

*Presentemente estais limitados ao campo de um Logos Planetário, reino do qual sois parte integrante – a ele agora pertenceis. Cada Logos Planetário preside um campo de vossa evolução, e deveis estudar em todos eles. Deveis compreender claramente as diversas forças que se integram em cada campo que se apresenta a vós.*

*Quando trabalhais em sintonia com elas, essas forças vos integram. Então, podeis compreendê-las bem. Serão para vós como luz para sairdes do labirinto do livre-arbítrio.*

*Livre-arbítrio, do ponto de vista superior que deveis atingir, quer dizer obscuridade. Isso que é o orgulho dos homens ligados ao consciente esquerdo é, na realidade, uma etapa primária. Para que entreis em estágios além do consciente esquerdo, tendes de transcender o livre-arbítrio. Estivestes submersos na obscuridade até que as Hierarquias vieram estimular-vos, pois já ultrapassaram a etapa em que ainda estais. Todos reunidos poderemos receber, juntos, o Maná Cósmico que a nós todos se integra cada vez que quisermos entrar no Novo Caminho.*

## CONTATOS E DESPERTAR

*Considerai que os contatos atuais dão informações que escapam à realidade, fornecendo ideia distorcida a respeito da nossa presença. Nossa tarefa é a de manter a segurança planetária e extraplanetária.*

*Vossos interesses econômicos e vosso afã de poder fabricam personagens-contato que são transmissores de informações que vêm dos próprios governos terrestres, e não das nossas fontes. Isso é organizado para implantar confusão e produzir dispersão. Às vezes transmitem informações como se fossem nossas para confundir-vos e anexam-lhes fotos falsas para distrair-vos.*

*Quando tudo for revelado, tereis mais provas para aquilatar. Podereis, então, saber quem está realmente a serviço da Galáxia e quem está trabalhando para as forças involutivas.*

*O “contatado” pode formar, se quiser, um grupo de interessados na busca da verdade sem nenhuma tendência à manifestação de fenômenos, sejam eles místicos ou não, e sem nenhum objetivo comercial. Os sinceros terão todas as informações necessárias.*

*É preciso compreender a verdade sem alimentar sectarismos nem intenção de dirigi-la. Tomai bem nota disso. Irmanai-vos no Amor que está além das fronteiras intelectuais, religiosas, culturais e étnicas, que está fora de toda especulação.*

*O que vos unirá será a busca da consciência universal. Há leis que tendes de conhecer – assim, haverá uma verdadeira transmutação nos conhecimentos atuais. Se vossos lóbulos direitos despertarem, conforme pedem nossas leis, será de vossas próprias revelações que obtereis informações. Na verdade, o Universo espera vossa integração definitiva e consciente no Grande Plano.*

*Dizem que há raptos de pessoas feitos por extraterrestres; não é bem assim. O que existe é um programa de evacuação de pessoas, como ocorreu quando vossos ancestrais bíblicos foram transplantados por nossas naves.*

*Desconhecendo vossas origens, não podeis ter luz sobre esses assuntos. Mas, quando souberdes como são esses contatos, já não haverá temores. Quando o Antigo e o Novo Testamento narram “raptos”, referem-se a evacuações, como a que se prepara atualmente.*

*Quando as trombetas chamarem, não levanteis os caídos, pois a força deles não será suficiente para continuarem. Os que ficarem de pé, estes serão os que terão força suficiente para a mudança, que será a seguinte:*

*Disciplina*

*Fé*

*Entrega*

*Silêncio*

*Grande Amor*

*Se os quatro primeiros requisitos não estiverem aliados ao Grande Amor, nada podereis fazer.*

*Preparai-vos para o grande encontro com o Amor Cósmico e com todas as civilizações do grande Universo. Estamos aqui para compartilhar do vosso destino, pois a lei do grande Universo assim o reclama. Ainda é tempo.*



*Como as leis imateriais ou da ultramatéria são ainda desconhecidas para o homem da Terra e como qualquer análise, sincretismo e conclusões mentais já não são efetivas quando se trata de viver a mente superior, a situação tornou-se hoje crítica. As teorias intelectuais fenecem. No passado foram importantes; porém, na evolução atual, ou seja, com o despertar que nos leva à prática do desconhecido, sempre que soltardes amarras, liberando-vos das velhas ataduras, tais como fanatismo, comodidade e covardia, estareis abertos à nova energia.*

*Saberdes a razão de alguma coisa muda o quadro a vossa frente? Querer saber a razão das coisas é um dos vícios do consciente esquerdo. Fé, disciplina e libertação das especulações mentais levam ao desconhecido, aonde precisais chegar.*

*Se vos estais programando para ir mais além, que sentido têm para vós métodos velhos? De que valeria buscar a Alma e a Mônada, se continuásseis aferrados à velha forma, que é mental?*

*Quando soltais amarras, afastais-vos do conhecido; então vos conduzis ao grande concerto da cosmologia*



*universal que constantemente vos chama. Existe, é claro, um tempo de preparação; mas agora essa preparação vai ocorrer longe das velhas estruturas. Poderá ser em níveis mais elevados da consciência, ou, se quiserdes, em Erks.*

*Conciliar doutrinas diferentes ou opostas é sincretismo. Outras civilizações já vos visitam, como sabeis – são civilizações que não só dominam tecnologias avançadas, mas que também têm a tarefa de ajudar-vos e de inspirar-vos, como vem sucedendo secretamente no campo das descobertas “humanas”. Estais numa etapa final desta civilização terrestre e dominais até certo ponto as leis da matéria; as leis mentais, porém, tendes-as distorcidas: empregais a mente mais para o mal do que para o bem.*

*O hemisfério esquerdo do cérebro responde ao lado material da vida: não estais, por acaso, aferrados ao domínio material? Não está tudo em vossa vida girando em torno dos fatos econômicos e das realidades mais densas?*

*As instruções cósmicas neste momento dizem respeito ao despertar do lado direito do cérebro, com seus valores imprevisíveis. Fazem o indivíduo avançar, mesmo que ele, intelectualmente, insista no contrário.*

*Essas leis, que precisais conhecer na prática, estão por enquanto fora dos ensaios conhecidos, e necessitais descer o véu atual da racionalização e da ordenação cronológica dos fatos para estar diante delas abertamente.*

*O homem voltará a desenvolver seu potencial como nos tempos antigos, e o pensamento moderno está para fenecer completamente. Como faziam os antigos para ter teorias tão exatas e em tão grande harmonia com a fonte*

*cósmica? Conheçam a chave do contato com a mente universal, fonte da qual vos afastastes.*

*O porvir está ligado à mudança de orientação. É um despertar consciente que vos preparará para a transformação do planeta.*

*Vossa lei criadora está ligada à nova lei de rotação da Terra, o que pressupõe, entre outras coisas, novos processos de alimentação, já que o Sol também modificará sua rotação. Haverá uma metamorfose fisiológica sujeita às novas leis da vida.*

*O despertar dará novo consciente a vossas faculdades mentais; fareis contato com vidas de outros planetas, e as velhas teorias vos parecerão caducas. É preciso maior autonomia consciente e menor condicionamento material.*

*Os conhecimentos que vos revelarão os seres intra-terrenos e os extraterrestres vos educarão para uma vida afastada dos preconceitos atuais. Obtereis a condição de “avatar”, ou seja, a condição daquele que vive num espaço de harmonia consigo mesmo, aceitando sem agressões as leis do Universo que o rodeia. A vida será produto do pleno conhecimento de si mesmo e do manejo do despertar do consciente direito com todas as faculdades que traz. As leis da evolução sempre foram conhecidas, mas permaneceram dormentes. Aproxima-se agora novo ciclo planetário, ou melhor, interplanetário, e por isso estão sendo revelados ensinamentos e técnicas de uma nova realidade.*



## AUTOCONVOCADOS

*Em todos os tempos, grandes Seres aqui vieram e ensinaram o caminho da libertação, da ascensão e da união com o Todo, mas, com a presença na Terra da mentalidade menos adiantada, seus ensinamentos essenciais transformaram-se em dogmas ocultos, preceitos absurdos e práticas inúteis, que acarretaram inconveniências. Foram interpretados segundo o interesse de seitas, em vez de prevenirem os terrestres a respeito de criações não harmoniosas da natureza humana. Enfim, os que estavam absorvidos pelo mundo puramente material burlaram o ensinamento.*

*Na antiguidade tomou-se especial cuidado com a necessidade de resguardar todas as criações da desarmonia e de ressaltar que o Amor e sua prática constante significam o cumprimento da Grande Lei. Isso não foi respeitado, e a situação dos homens agravou-se por causa de sua mente racional. Cada um passou a pensar e a fazer o que lhe ocorria no momento. Essa realidade favoreceu a contaminação do corpo astral do terceiro plano, com campos magnéticos negativos. Dia a dia tem aumentado o poder das forças obscuras, transformando tudo em solo propício para paixões e ações sinistras, como estais assistindo. Devido ao desenvolvimento de tais formas, decidiu-se pelo*

*envio de nossa frota viajante para verificar a progressão desses aglomerados energéticos.*

*As informações captadas são alarmantes, e a situação planetária tende a agravar-se, segundo observações feitas. Num ritmo vertiginoso essa frequência vibratória constrói no terceiro plano uma aglomeração escura, indício da inevitabilidade da violenta ação futura.*

*Não obstante, detectou-se, com a vinda de outras corporações espaciais, a existência de grande quantidade de homens e mulheres que em seu despertar mantêm o esforço para realizar o equilíbrio. Certo equilíbrio tem sido possível graças também à ação consciente empreendida por eles com ritmo e estratégia em determinados casos. É isso que está retardando o processo de desintegração e atenuando uma parte do desastre iminente.*

*Tendo em conta o exposto, nós, os confederados da Galáxia, descemos ao plano terreno e adotamos aparência física adequada ao caso. Atualmente participamos de vossa vida, misturando-nos com as multidões, trabalhando em vários setores e até apresentando-nos como chefes religiosos de vanguarda, nada mais parecendo que um de vós. Mediante transmutações, convertemo-nos em humanos de igual conformação anatômica e de rostos idênticos aos dos terrestres.*

*Fizemos isso para ensinar-vos algo da Grande Ciência, das Leis do Universo e para estimular os mais adiantados dentre vós a formar grupos de trabalho. Essa é uma tarefa reservada a nossos irmãos instrutores.*

*Tudo isso até agora desenvolveu-se em mínima escala, se comparada com o ritmo acelerado das forças da destruição, tão evidentes na atualidade.*

*Para neutralizar o processo destrutivo ou pelo menos atenuá-lo dentro do possível, precisamos agora concentrar nosso trabalho em um movimento planejado no vosso terceiro plano. Esse movimento deverá ser efetivo para despertar a voz real em todos os considerados autoconvocados e nos aptos para isso.*

*É oportuno, portanto, vincular-vos diretamente aos Veneráveis de Erks, que vos proporcionarão detalhada informação sobre o tipo de atividade a assumir. Exporão as causas da situação terrena atual e determinarão o tipo de ação mais simples que podereis executar dentro do que se fizer necessário.*

\*  
\*   \*  
\*

*Deveis liberar-vos o quanto antes da etapa instintiva ainda presente em muitos de vós, autoconvocados. Mesmo quando a mente do homem alcança níveis superiores, sem dúvida ele ainda permanece morbidamente ligado à fase instintiva de sua natureza. Necessita, portanto, de motivação superior para avançar.*

*Em vez de valer-se das técnicas superiores a que já pode ter acesso para elevar-se na escala da evolução, o homem preferiu exercícios que lidam com instintos primários – técnicas arcaicas já sem valor ou vigência.*

*O instinto do bem foi desvirtuado, e nisso está a causa principal da insegurança planetária. As criaturas do terceiro plano deixaram-se levar pela predisposição atávica para viver segundo os sentidos inferiores, reagindo ao mundo externo pelo prazer e pela dor e submetendo-se à dualidade. Assim teceram seus padrões de conduta.*

*Nos autoconvocados, entretanto, sucedeu outro trabalho, e em sua trajetória evolutiva estão desenvolvendo as próprias forças.*

*A harmonia é necessária, e o bem-estar a ela nos conduz. Mas pode-se confundir isso com prazer. O prazer traz insatisfação crônica, ansiedade eterna e sede insaciável. Há os que acreditam ser contra a dor a única batalha, e que nada mais conta. Porém, não sabem o que representa a batalha contra o sentido do prazer.*

*A situação da Terra está de tal forma que ao homem não importa quem sucumba nem os meios para concretizar os fins que almeja. Desse modo, é automaticamente perseguido por outros homens, cujo afã é o de conseguir meios propícios para lograr o próprio prazer. Advêm assim as enfermidades incuráveis, a dor, a tristeza e a morte que vedes em torno. Submerso no prazer, o homem é consumido pela dor, que procura não ver. Para se tranquilizar, sonha com a imortalidade e com a panaceia curativa.*

*Pela veemência com que consegue certas formas de conforto e de bem-estar puramente sensorial, (o que já constitui uma tendência intrínseca à natureza da espécie humana), secciona a esfera energética do planeta, repartindo-a em pedaços. Cegamente tenta apoderar-se da energia cósmica de vida, sem consegui-lo. Para institucionalizar o bem-estar material, estabelece princípios rígidos e a propriedade privada.*

*Assim, os recursos naturais, expressões da energia do terceiro plano, sabiamente manifestados em função da harmonia essencial do Universo para sustentar e complementar metas da evolução, foram convertidos em proprie-*

*dades de alguns. Servem-lhes para adquirir e manter o próprio bem-estar egoísta.*

*Foi isso que, a princípio timidamente, com o tempo evoluiu para formas cada vez mais alienantes, regularizadas pelo exercício de novos métodos criados pelo homem. Os recursos naturais são hoje vendidos aos que podem pagar por eles, isto é, aos que podem dar em troca deles papéis timbrados, cuja quantidade varia segundo um “preço” estipulado. Esses preços são determinados por caprichos ou pela triste e conhecida “lei da oferta e da procura”. Assim, bilhetes ou dinheiro tornaram-se o meio de intercâmbio entre os terrestres.*

*Essa absurda prática começa a forjar-se ao mesmo tempo que os homens dedicam boa parte dos anos a acumular dinheiro, pelo domínio dos demais, pelos truques e pela exploração dos recursos naturais, esquecendo-se totalmente de desenvolver os próprios sentidos superiores. Estes, permanecendo inativos, não podem indicar ao homem outras realidades a não ser a das sensações.*

*Mediante suas “fortunas”, alguns seres humanos mantiveram um número crescente de semelhantes a seu serviço, o que reproduziu ao infinito a relação de troca de esforços humanos por dinheiro. Desligados assim de outras concepções, lançaram-se insaciavelmente a satisfazer os instintos alienados. Por não desenvolverem as faculdades superiores, permaneceram prisioneiros das inferiores.*

*Essa situação hoje diferencia os homens, levando-os a lutar em condições de desigualdade.*





*Do ponto de vista cósmico, do Todo, a atual situação mundial é considerada caótica. O homem está cada vez menos autêntico, menos ligado ao essencial. Com a transformação proposta pelos processos que estamos apresentando, o homem experimentará nova maneira de sentir e de comportar-se. Saberá até onde o conduz essa preparação, que coincidirá com o despertar do consciente direito.*

*O despertar, em todos os seus aspectos, leva-o a viver num Ideal Cósmico, por sentir-se a ele integrado. O método consiste em modelar a atividade humana com processos naturais de estimulação e com a introdução do sagrado princípio da “livre determinação”. O que estamos expondo implica usar a Lei do Livre-Arbitrio, pela última vez, mas usá-la de fato.*

*Há informações originadas de toda a Galáxia que precisam ser estudadas e compreendidas. São coerentes entre si, independentemente das diferenças de vibração cósmica dos participantes do Conselho Intergaláctico, que provêm de diferentes mundos e de diferentes planos. Mas é preciso persistir nas intenções, para aperfeiçoar o contato.*



*Existem sete etapas na evolução espiritual. Nas três primeiras o Espírito “desce”, ou “involui”. Involui dentro da evolução. Isso é claro para vós? Involuir quer dizer descer à matéria densa, que é o polo oposto do Espírito. À medida que desce, o Espírito confere à matéria qualidades, poderes e atributos. Certas qualidades, poderes e atributos que apreciáis são fruto dessa descida, ou das três primeiras etapas.*

*Agora estais vivendo a quarta etapa. Nela, a matéria renunciará ao livre-arbítrio. Já dotada de qualidades, poderes e atributos, a matéria se dá a múltiplas relações com o Regente animador que, agora, começa a compenetrá-la. É isso que chamamos de Grande Batalha do Universo: o conflito entre matéria e Espírito, que começou com vosso contato com as hostes do outro exército. Nesse campo de batalha, há um ponto de equilíbrio conseguido depois de o Espírito ter entrado em inumeráveis relações com a matéria. O Espírito é aparentemente vencido nessa fase.*

*Mais adiante chegará no despertar evolutivo o ponto de equilíbrio em que nenhum dos combatentes, matéria ou Espírito, leva vantagem. O Espírito triunfará sobre a matéria, logo depois dessa pausa. Ele triunfa sobre a matéria assistido pelos Regentes, Logos e Hierarquias. Quando a quarta etapa se completar, o Espírito será dono da matéria, ao contrário do que se deu nas etapas anteriores.*

*Nas três etapas seguintes, o Espírito tudo ordena à matéria que o subjugou até então. A matéria servirá aos desígnios dele. Dará a forma para que Ele se manifeste. Será, então, o veículo de luz que virá ao vosso encontro para entrardes nas classes de Erks. Em Erks, todos os poderes do Espírito se manifestam e se ativam.*

*As três últimas etapas evolutivas constituem a ascensão espiritual. Há, portanto, três etapas descendentes, uma de luta e três ascendentes. Todas as sete devem cumprir-se no esquema da terceira dimensão, que bem conheceis.*

*Em resumo, temos as seguintes etapas:*

*Três descendentes: involutivas – materialização*

*Uma de equilíbrio: relações – conflito*

*Três ascendentes: evolutivas – espiritualização*

*Esforçai-vos para conservar em mente a vibração do despertar. Precisaís desenvolver a luz, para terdes um contato verdadeiro. Já estareis longe da esfera emocional e do que vos deu até hoje como alimento.*

\*  
\*   \*  
\*

*O trabalho em Erks é o de modelar o traje para que o Homem Novo manifeste-se com outro pensamento a fim de ajudar os que vierem amanhã buscar conhecimento.*

*Quando o curioso, o que se interessa por fenômenos, o investigador e o cientista chegam à zona ativa, nada compreendem. Lá, vossa análise e vossos laboratórios de nada valem. Sem conhecerem os princípios da energia Ono-Zone, nada poderão vivenciar. Erks revela-se aos que chegam diante da realidade sem malícia, sem especulações e sem esperar espetáculo.*

*Erks é uma base ativa para a formação e para a informação. Como chegar lá? Os que chegam são escolhidos, como acontece nas Bermudas, em lbera e em outros lugares ainda não revelados.*

*Quando o investigador ou o estudioso quiserem compreender, primeiro terão de respeitar todo princípio inteligente, e não destruí-lo. Terão de aceitá-lo para depois obter a informação que desejam. Erks não é para estudiosos de fenômenos; tampouco para ser analisado.*

*Quando vossa civilização corrigir seus erros, conhecerá a energia Ono-Zone e poderá controlar as chuvas, a produção de alimentos e curar as enfermidades com uma espécie de bastão muito simples. Ele harmoniza a energia*

*vital e dá ao corpo força para superar toda agressão microbiana e para afastar doenças. É conhecido pelas civilizações suprafísicas como energia Brill. Com esse bastão recebereis banhos de energia e vivereis então centenas de anos com o mesmo corpo.*

*O conhecimento da energia Ono-Zone, que vos estamos apresentando está fundamentado no Amor. Espera-se que, com as mudanças apocalíticas, esta civilização terrena compreenda o que é o Amor. Sem guerras, sem os assassinatos que ainda se multiplicam e sem o acúmulo de riquezas que para nada servem, os homens conhecerão o Amor.*

*Não precisais ter o mesmo destino dos seres do centro da Terra, que cometeram os mesmos erros que cometeis agora com a energia nuclear e que não aceitaram as recomendações da Lei. Esses seres do centro da Terra uma vez viveram na superfície, mas não souberam usar corretamente a energia que lhes estava disponível. Submetidos a um código genético desenvolvido nas profundidades, vivem aspirando à harmonia com as Leis do Universo, harmonia que um dia conseguirão.*



## A MUDANÇA GENÉTICA

*GNA é o código genético que está sendo introduzido no Homem Novo em lugar do DNA que atualmente rege as características humanas terrestres. A nova dinâmica, a genética cósmica GNA, é destinada a milhões de indivíduos.*

*Se entrardes em um laboratório mental para “treinamento em contato”, observareis o estado de desestabilização física e psíquica atual do homem. Os efeitos degenerativos do ambiente e a corrupção chegaram a um ponto crítico, com perigo imediato de alcançar a culminância hipercaótica.*

*A presença de seres do espaço na órbita da Terra vos leva a conseguir a consciência superior que vos permite chegar à sintonia e equilíbrio para sobreviver – aqui ou em outros níveis – antes que o holocausto provoque o inevitável.*

*Já sabeis que existe uma operação resgate sendo preparada. Em que medida está sucedendo? O programa está adiantado, mas desenvolve-se em segredo por enquanto. Mudanças sofisticadas estão em marcha, e poucos estão conscientes do plano para a criação do Homem Novo.*

*Entre milhões de indivíduos transformados pelo GNA, serão chamados 144 mil para, como força propulsora, con-*

*seguir a mudança dos demais. Essas cifras não são fixas, mas estimativas. Referem-se à multiplicação mutante de uma semente, fora do vosso calendário-tempo. Levai isso em conta.*

*A nova genética e a mutação levada a cabo no planeta são efeito da evolução cíclica. Trata-se da evolução planetária.*

*Para serem transformadas, muitas pessoas já foram levadas às naves, onde tiveram o cérebro operado. A partir daí passaram ao novo código genético. Foram os primeiros tratamentos para extirpar do homem a parte da psique que se havia degenerado através dos tempos, por causa da desestabilização dos elementos que respondem ao dinamismo vital-biológico-psíquico.*

*O que se procura fazer é modificar a carga genética portadora do dinamismo desarmônico e turbulento. O problema hereditário encontra-se em primeiro plano nessa mudança. Leva-se então a cabo uma intervenção precisa e secreta. Haverá tratamentos mais novos e sofisticados se necessário.*

*Sabeis que bastariam dois jovens sadios para povoar de novo o planeta? Existem na Terra indivíduos de ambos os sexos físicos, já escolhidos e influenciados pelo novo impulso, capazes de transmitir por via hereditária o novo antrope. Isso nada mais é do que o início de um programa estabelecido pelos Logos Planetários e ordenado por quem preside a evolução da espécie. É uma tarefa silenciosa, uma atividade das Hierarquias, e sua meta é segura. Observai as crianças e sua conduta. Colaborai com elas, compreendei-as.*

*Preparai-vos para a mudança. Controlai as estruturas psicofísicas, evitando todo estímulo contrário ao pensamento superior. Evitai o impacto de elementos emissores de raios contrários.*

*Rompida a estabilidade do ambiente, as estruturas que conformam a genética dessas crianças terão reações. Haverá rejeições, e o choque é inevitável, com complicações que afetarão sua conduta e com reações às novas faculdades. Tudo isso é delicado, como vedes. Ajudai as crianças a terem um ambiente de harmonia e de compreensão.*

*Esses seres já estão aqui; podem ser um dos vossos filhos ou familiares. Trazem a nova semente. Não são muitos os que encarnam por ato de Amor verdadeiro dos pais. Os que têm tal oportunidade são programados com uma genética particular, com o código GNA em lugar do antigo.*

\*  
\*   \*  
\*

Carta de um menino de seis anos ditada a sua mãe e endereçada a uma psicóloga que o compreendeu:

“8 de agosto de 1987.

Querida.

Gostei muito do livro. Custei a acreditar que há quem escreva a mesma coisa que eu penso!

O planeta Terra é uma escola. É uma escola muito difícil porque tem muita matéria e pouco espírito. Nós, humanos, viemos para aprender a manejar o corpo e as coisas que se tocam.



Mas há muitas escolas, em diferentes planetas, para aprender coisas diferentes.

Há também planetas-casas, onde estão as almas. Acho que vim do Sol; no Sol há almas puras. Depois passei por Saturno, que é menos físico que a Terra. Agora acho que entendi melhor isso da reencarnação. Neste planeta é tão difícil ter um corpo que é preciso sair e entrar muitas vezes dos corpos para aprendê-los.

Além disso, ser homem é diferente de ser mulher. Os homens têm mais energia. As mulheres quando têm filhos lhes dão sua energia, que volta para elas transparente. Os homens perdem menos energia, mas as mulheres aprendem algo importante: quando têm filhos 'praticam' a morte!

A hora que o nenê sai da barriga é parecida com a hora que a alma sai do corpo.

Algumas pessoas não sabem disso, e a morte as deixa tristes. Acreditam demais que existe só o físico.

Esquecem-se de que a vida vem de Deus e de que nada de Deus termina nunca! Mesmo que o planeta Terra venha a explodir, ainda será um pedaço de Deus.

Antes eu achava que Deus era todo o Universo, mas um dia Deus me mostrou o Vazio e me disse: 'Eu também sou isto'. O Universo, os outros Universos e o vazio, isso nunca acaba, porque Deus não tem começo nem fim.

Para que as almas dos humanos não fiquem tristes, todos unidos temos de falar disso.

Desde que você veio a minha casa, soube que somos muitos os que temos a mesma missão. E parece-me que

agora muitas almas vêm para ajudar este planeta. Trata-se de gente ‘missionária’.

Abraços.”



*A incorporação do novo código genético GNA corresponderá ao campo mais sutil da energia Ono-Zone. Assim o homem terá uma capacidade mental que superará o coeficiente intelectual de hoje. Aprenderá a sair do corpo com o uso dessa energia e poderá projetar-se até os reinos mais sutis e imateriais, atributos que lhe eram normais nas civilizações passadas. O Homem Novo conviverá com reinos paralelos.*

*Quando, mediante renúncias, conseguirdes penetrar mais além das fronteiras do vosso reino inteligente, chegareis a compartilhar da graça de pertencer a um “mundo pensante dentro da lei do Cosmos” sem soberba, sem mesquinharia e irradiando amor verdadeiro. Essa ativação transformará os padrões atuais de comportamento do homem e lhe dará um código genético que corresponde ao comportamento universal de todas as raças galácticas. Entrareis em novo conhecimento, que mudará a Terra. Por enquanto não podeis perceber vossa semelhança com o Criador, porque usastes energias liberadas dos minerais, que em estado natural servem à vida do planeta. As fórmulas de laboratório e as mentes enfermas dos chamados “sábios” usaram minerais para curar corpos humanos e assim comprometeram o planeta, rompendo seu equilíbrio.*

*Até agora, os “sábios” da Terra que descobriram a energia nuclear a têm aplicado em bombas para submeter os outros. Não receberam porém informação de como controlá-la. Por quê? Porque não a usaram positivamente e, assim, pela própria ignorância se autodestruirão.*

*No plano físico, a densidade dos corpos sofrerá mudança. Quem alcançou a evolução sutil também está mudando rapidamente. Os que escutaram o chamado para a integração universal estão sendo levados para os planos sutis e ficando conscientes deles. O chamado foi feito também aos desencarnados.*

*A consciência cósmica que procurais encontra-se latente no hemisfério direito do cérebro nos novos tempos. Os que tiverem transcendido a etapa analítica ou especulativa terão facilidade para trilhar o caminho da perfeição. No Universo existe a unidade que a vós corresponde a “em cima é como embaixo”. O que está no Cosmos corresponde ao que está no físico.*

*Toda a energia cósmica projeta-se em vosso traje astral. Este é acionado pela supraconsciência, que não é composta de dualidades tais como ideia-pensamento. O consciente cósmico é o sublime-sutil, ao passo que as ideias-pensamento são o grosseiro-material. Vedes isso?*



*Todos os impulsos espirituais são codificados pelo corpo astral. Por quê? Após o período de turbulência mundial utilizareis o traje sutil. Nele estão registrados todos os momentos terrenos que deveis viver. A Mônada se ocupará de vossa evolução. Toda a energia do consciente cósmico*

*será projetada por vosso próprio gerador sutil – acionado pela supraconsciência. Por isso já não poderá haver dualidade.*

*Todo espírito contém essências-polaridades que moldam células andrógenas. Cada célula comporta-se conforme a própria inteligência, mas está integrada na consciência-universo. Embora compartilhem convosco do plano físico, saberão que seu reino é cósmico.*

*Essas polaridades estão concebidas para a integração de todos os planos que deveis percorrer até a evolução final. A evolução se realizará em planos menos densos que os atuais. Toda evolução futura terá um Homem Novo feminino-masculino, com uma compreensão que não se afastará de Deus e com uma consciência que o integrará a outras civilizações que povoam o Amor Universal.*

*Esse homem feminino-masculino começa a crescer em vós quando aceitais estar aqui para aprender e progredir, o que se dará quando passardes a cumprir as leis do Cosmos e a reconhecer que sois um ser evolutivo. Sendo vós energia vital, deveis caminhar em escala ascendente e em direção à Consciência Cósmica. Para isso precisareis renunciar ao livre-arbítrio; caso contrário ficareis em um labirinto sem saída. Renunciando ao livre-arbítrio, tereis o desenvolvimento do consciente direito e, por meio dele, as informações de como chegar aos mundos superiores. Cumprireis as etapas evolutivas dentro e fora dos planos que conformam a lei do carma genético.*

*Por haverdes involuído depois da Criação, vossa procriação é animal. Utilizais as cloacas para procriar. Agora tereis oportunidade de mudar algo nesse processo. Cami-*

*nhai junto com a mutação planetária e chegareis a outro estado, a outra condição.*

*Mônadas e Tríadas são confirmadas. Todo aquele que escolher reencarnar para evoluir formará um espírito tríplice como a Trindade Pai-Mãe-Filho. Esse processo repete-se até que consiga o estado de evolução sutil gasoso ou, se preferis, energia luz.*



*O GNA é parte da mudança que dará ao homem o que ele está buscando. O DNA foi usado quando neste planeta se fez a incorporação dos genes cósmicos e se criou o homem. Os Jardineiros do Espaço utilizaram naquela época o ectoplasma de vários animais anfíbios; por isso viestes das águas e por isso durante a gestação estivestes dentro de um núcleo de água. Em vossa origem pertencestes, como ectoplasma, aos habitantes das águas.*

*Quando dizeis que vossa origem é divina, sabeis que a origem divina está em vossa essência. Os cromossomos pertencem ao corpo sólido. A essência é que vos permite ter o estado de consciência, de inteligência e de pensamento para poder levar adiante a tarefa a vós proposta.*

*Os Jardineiros do Espaço chegaram à Terra para cumprir o plano de “gerar”. Para levar adiante a tarefa, estudaram diversas espécies animais que habitavam o planeta. Depois de as observarem com cuidado, consideraram um dinossauro parcialmente aquático, animal muito sensível, portador da qualidade necessária. Era a “serpente” dos Maias. A “serpente” estava em condições de iniciar a etapa evolutiva ao incorporarem-se nela os genes cósmicos que*

*havia sido ordenados, o que se fez naquele momento de mutação. Então da água, sua fonte de vida, o ser “serpente” veio para a Terra e converteu-se em antrope, o homem que habitaria este planeta.*

*Normalizou-se sua estatura com a modificação do “código da hipófise”, com o qual ele conseguiu obter funções glandulares e finalmente transformar-se no ser andrógeno que se autofecundava para depois parir.*

*Depois os Jardineiros do Espaço modificaram o código genético, eliminando a cauda e convertendo-a em sacrocócx; prepararam, assim, os sexos. Surgiram então os sete chacras, que responderiam às sete Mônadas durante os estágios evolutivos, até passarem para o oitavo estado, ou estado de Avatar, de eleito.*

*Em seguida incorporou-se ao homem o campo astral, que surge quando se incorpora o estado pensante. “Daremos ao novo ser a luz, para que viva na consciência.” Os animais também têm um corpo astral, mas este está em outra subdimensão e carece dos genes que se incorporaram a vossa criação. O número dos sáurios foi diminuindo, e a eles sucederam novas espécies animais trazidas de outros planetas, assim como o foram os vossos genes.*

*O reino animal pertence a uma involução anterior ao estado descrito na Bíblia. Os insetos são transitórios dentro do reino animal. Ainda que o homo sapiens tenha tido origem física na água, não vos esqueçais de que os genes foram incorporados a ele pelos Jardineiros Cósmicos com materiais trazidos de outros mundos, conforme autorização do Pai de todo o criado e de todo o incriado. Em essência, sois de origem cósmica, e vossa conformação*

*densa é terrestre. Desencarnais porque tendes necessidade de buscar as origens inteligentes.*

*Cada um tem dentro de si uma linhagem cósmica pela qual há de trabalhar em silêncio com sua Mônada. Procurai, no nível interno, abrir-vos ao contato com a Mônada.*

*Os “filhos das estrelas” coabitaram com as “filhas dos homens” para que nos seres terrestres se enxertassem novos genes com distintos valores hereditários. Assim, o ambiente do planeta foi mudado para possibilitar a evolução da vida. Tudo isso ocorrerá de novo, mas em outra volta da espiral evolutiva.*

*Os Jardineiros do Espaço voltaram para determinar o tempo de mutação do planeta e resgatar o resgatável.*

*Vosso tempo neste planeta depende do carma. Depende de terdes ou não cumprido a tarefa que elegestes. A influência animal vos foi imposta por terdes escolhido o planeta Terra. Em outros planetas a situação seria diversa. Sois material astral etéreo e em outras dimensões sériéis harmonia inteligente gasoso astral.*

*Cada habitante do planeta Terra tem em seu interior a palavra cósmica que o identifica com a escala que abandonou ao partir. Mesmo encarnado, traz consigo a chave cósmica que é essa nota.*

*Todo ser que evolui vive experiências próprias das diversas etapas de suas Mônadas e de seus Logos, e assim se prepara para progredir em vidas cada vez mais inteligentes, respondendo sempre à lei do Serviço. Aos poucos se converte em Avatar.*

*Buscais hoje o que sereis amanhã: produtos sem erros da evolução. A Mônada se converterá um dia em Logos. Tereis acesso ao conhecimento que ajuda os demais na trajetória evolutiva. Chegareis, entretanto, a outras leis quando não mais reencarnardes.*

*Durante vossas provas aprendereis desde a degradação até a moralidade. Como Jesus, também sereis tentados e provados. Se observardes as aves, vereis que compartilham os grãos que as alimentam e a água que recebem, dados pela pura bondade da mãe natureza, enquanto o homem vende e cobra para dar de beber e de comer. Se o Criador não deixou herdeiros nem fronteiras, por que podem os homens ser donos de algo? Por quê? Vede como o pensamento cósmico está dentro das leis cósmicas e como o pensamento terreno está dentro das leis da Terra?*

*Ato sexual sem amor é desequilíbrio. É o maior desequilíbrio a que o homem pode chegar. Por outro lado, querer mudar a ordem e produzir seres em laboratório, numa proveta, eis uma das causas das tribulações que virão; outras causas são as guerras, as águas contaminadas, a terra intoxicada, as armas nucleares, químicas e bacteriológicas – crimes. Vedes por que alguns de vós tereis de evacuar o planeta? Limitação, obscurantismo, dificuldades, conflitos mentais... Seria tão longo enumerar!*

*O espírito pode eleger seu grupo familiar e nele integrar-se, sabendo quais serão suas provas mais duras. Assim terá uma encarnação equilibrada. Quanto ao que é certo e ao que é errado, terá uma percepção velada para que ele mesmo vá decidindo seu caminho.*





*Que significa a letra G do GNA? É a incorporação do novo código. É um novo campo eletromagnético vibratório. Não se refere à ordenação sistemática dos aminoácidos que compõem o ácido desoxirribonucleico.*

*O DNA fornece as características de vosso físico e torna todas as modificações por ele sofridas adaptáveis à dimensão densa na qual viveis. Mas agora deveis passar para outras dimensões. O corpo físico tem então de adquirir uma conformação que corresponda ao novo traje cósmico.*

*Estais sendo os “últimos”, os que ficaram até o final da tarefa. Em vossos corpos está-se produzindo uma série de mutações há algum tempo, a fim de que possais suportar as modificações que o planeta sofrerá antes de vos retirardes dele.*

*Estais sendo treinados a passar às dimensões sutis sem vosso corpo ficar com isso impedido de operar também na dimensão densa.*

*Ainda não existe no plano físico método disponível para a demonstração do novo código genético GNA. As equipes que estudaram o que ocorreu nas pessoas que foram levadas às naves para operações sabem que houve mudança, mas desconhecem a forma de detectá-la. A substância química necessária para descobri-la deve permanecer misteriosa por algum tempo ainda. Por enquanto, é importante que a mudança se faça e nada mais.*

*Ao mudar para o código GNA, o homem adquiriu genes mais puros. Por quê? Porque não têm a semente do carma, porque não têm a semente do livre-arbítrio e*

*porque todos os seres pensantes virão com o mesmo conhecimento.*

*Quanto aos cromossomos, não participarão das novas leis que regerão a vida depois da mudança. Tereis corpos menos densos, mais sutis. Até este momento, um ano dos vossos são algumas horas nossas, porque sois mais densos.*

*Não é possível dar-vos mais informações, por enquanto. Isso seria explorado para o mal nos laboratórios. Não vos preocupeis: a mudança está sendo feita nos corpos diretamente. Tereis outra concepção, outros serão os padrões de conduta, outras as leis a cumprir.*

*Está ocorrendo uma mudança total. Assim, já estão vindo crianças preparadas e já se está levando adiante o trabalho silencioso com os contatados, os autoconvocados, os discípulos e também os estudantes.*

*Quando as informações forem ampliadas e estivermos autorizados a dá-las, nós vo-las daremos.*



## O NOVO MOVIMENTO PLANETÁRIO

*Quando vos falamos da existência cósmica, nós o fazemos por Amor, porque tendes vontade de evoluir até o conhecimento das leis. Assim, é também pelo mesmo princípio que vos falamos dos nossos aparatos de voo.*

*Todos os nossos aparelhos, desde os menores até os maiores, têm características idênticas às da mecânica dos corpos celestes. Portanto, dentro deles sentimo-nos como em casa. Nas “naves cilíndricas”, como as chamais, move-mo-nos livremente como numa pequena cidade, chegando mesmo a uma velocidade incalculável para vosso conhecimento científico atual.*

*Uma das nossas naves espaciais de dois quilômetros de diâmetro cobre a distância entre o planeta Marte e a Terra em apenas nove dias, ou seja, 216 horas. Se necessário, esse tempo pode ser reduzido notavelmente com uso de naves especiais equipadas para viagens intergalácticas. Fora do vosso sistema planetário podemos desenvolver velocidade cem vezes maior que a da luz.*

*Quanto à energia dissociativa da matéria, ou seja, a que produz a “antimatéria”, informamo-vos que sobre*

*Marte e Saturno, bem como em certas zonas do vosso satélite, a Lua, nós a utilizamos para fins altamente benéficos, dirigindo-a para proteger corpos celestes da contínua ameaça dos meteoros, que, por falta de suficiente substância desintegrante, cairiam sobre o solo lunar provocando efeitos desastrosos.*

*Dado seu estado atual, a Lua tem envoltórios magnéticos frágeis.*

*Nós, bem como outros participantes do Conselho Inter-galáctico Universal, que formamos a Confederação Interestelar à qual vosso sistema solar também pertence, usamos energias intersolares para o deslocamento de nossas naves cósmicas. Protegemos os corpos celestes menores do impacto com outros de grandes dimensões, o que poderia ocasionar danos de grande repercussão para o sistema. Há milênios usamos a energia dissociativa da matéria com grandes benefícios para a ciência evolutiva.*

*Nossa ciência usa a energia associativa para alimentar a homogeneidade de qualquer corpo celeste em estado de carência coesiva na estrutura física, carência devida à perda natural (lentamente progressiva) das forças cosmo-magnéticas.*

*Atualmente a Lua manifesta justamente essa carência devido à contração do núcleo ígneo-magnético-cósmico. Isso produziu mudança radical em seu anel magnético esférico, que foi absorvido para o centro. Por conseguinte, a Lua encontra-se suspensa no espaço numa espécie de vazio cósmico, como uma esfera em precário estado de estabilidade.*

*Essa particularidade foi notada pela ciência terrestre no dia 25 de julho de 1959, por inspiração de nossos discí-*

*pulos que operam na Itália. Eles convidaram os cientistas da Terra a desistirem das experiências que estão levando a cabo sobre o satélite lunar, pois poderiam provocar sua queda sobre a Terra. Nem sempre vossos cientistas levam a sério nossas informações; por isso, nem sempre permitimos explorações na Lua e fazemos falirem os projetos.*

*Nunca deixamos de vos observar, e hoje o fazemos mais do que nunca. Em 24 de abril de 1964, nossos discípulos comunicaram a todas as hierarquias responsáveis e aos cientistas da Terra que é absolutamente necessário rever, em caráter de urgência e antes que seja tarde, o delicado campo da física nuclear e aplicá-lo positivamente. Da mesma forma, estamos recomendando que parem com as provas nucleares. Acaso Chernobyl não é uma advertência?*

*Estamos usando recursos técnico-científicos, enviando naves-laboratório aos espaços contaminados para limpá-los. Por meio dessas viagens, pudemos localizar e medir as convulsões caóticas que incidem sobre o núcleo da massa ígneo-cósmica do vosso planeta. Essas palavras têm algum sentido para vós? Encontramos, pois, em seu anel magnético esférico grave acentuação vibratória, e há preocupação em outros planetas pela vossa atividade cosmo-física habitual.*

*Nossos controles conseguiram também localizar uma fenda progressiva, prelúdio de catástrofes imprevisíveis. Tudo isso somais à ruptura do eixo magnético do planeta, que é conhecida pelos responsáveis por vossa política mundial. Nós vos demos essas informações; em vosso planeta impera porém a hegemonia mental como força destrutiva.*

*Agora, concretiza-se sempre mais a espantosa ameaça da vossa autodestruição e o caos cósmico do vosso planeta. Uma das indicações visíveis disso é a mancha negra na calota polar.*

*Sabeis o que dizem esses sinais?*

\*  
\*   \*   \*

*Está próximo o tempo em que numerosas naves interplanetárias celestes virão e serão vistas em grande número, em formações, com missão de Paz. Haverá voos de demonstração nos céus da Terra quando a situação política encontrar-se de tal forma que seja impossível evitar o conflito mundial.*

*Grandes sinais já são evidentes para todos, humildes e poderosos.*

\*  
\*   \*   \*

*O ser vivente é qualitativamente energia superior imaterial. Iludido por uma civilização que descuida disso, o homem terrestre não deu tratamento adequado a sua condição essencial. Ter-se identificado com a energia inferior material é hoje a causa de todas as suas misérias, mas o conhecimento de sua essência verdadeira será restaurado.*

*O homem e a mulher civilizados têm por natureza o dom de viver eternamente e de ao mesmo tempo ser felizes. No estado original é natural que o ser vivente seja eterno e feliz. No entanto, no atual estado de vida na Terra, ele está condicionado a lutar contra nascimentos*

*e mortes. Isso demonstra que ainda não conseguiu consciência da felicidade nem da imortalidade.*

*Atualmente muitos desejam visitar outros planetas e conhecer o Cosmos. É natural, pois todos têm direito a retornar a seu lugar de origem; todos têm direito a ir a qualquer parte do céu espiritual. Essas viagens são atraentes porque o céu está cheio de ilimitado número de planetas habitados por toda espécie de seres viventes, materiais e imateriais. Cada um se aproxima do estado de perfeição mediante o próprio esforço individual.*

*A ciência terrestre descobrirá mundos imateriais muito próximos de vós.*

*Cientistas aceitam a probabilidade de existirem outros mundos ou um mundo imaterial constituído de antimatéria. Esse mundo imaterial consistiria de partículas atômicas e subatômicas que girariam em órbita em sentido contrário ao das leis do mundo material.*

*Essas tendências científicas levantam as seguintes hipóteses:*

- a) Existe um átomo, ou partícula imaterial, constituído por leis imateriais, ou seja, o corpo anticorpo.*
- b) Há outro mundo além do material, mundo do qual só existe um conhecimento limitado.*
- c) Os mundos imateriais podem chocar-se em algum momento, aniquilando-se uns aos outros.*

*Aceitamos as duas primeiras hipóteses, mas não a terceira. Por acaso, diante da “morte” física da matéria, a alma ou o espírito também “morrem”? Sabemos que não.*



*Portanto, a antimatéria jamais se destruiria. A dificuldade está no fato de o conceito dos cientistas a respeito da antimatéria abarcar só variações da energia material; eles ainda não conhecem a antimatéria da qual falam.*

*Por sua constituição, a matéria pode ser aniquilada. Mas a antimatéria está completamente livre de toda característica material. Está livre do aniquilamento por sua própria natureza. A matéria é destrutível e separável; a antimatéria é indestrutível e inseparável.*

*Isso está exposto nos Vedas, escrituras conhecidas em vosso mundo. Mas os Vedas são difíceis para o entendimento do homem de desenvolvimento médio. A forma superior de energia da personalidade de Deus está descrita no Bhagavad Gita. Lá está formulado claramente o conceito transcendental de matéria e antimatéria, como duas formas da mesma energia.*

*Existe uma energia que criou o mundo material e que, em sua essência superior, também criou o mundo imaterial, ou transcendente. Os seres viventes pertencem à categoria superior dessa energia criadora.*

*Por si mesma a matéria não tem poder criativo. Só quando manipulada pela energia vivente produzem-se coisas materiais. A matéria em seu estado cósmico é, portanto, a energia latente do Ser Supremo.*

*Como se pode explicar a partícula imaterial? Os seres humanos em geral têm experiências com partículas ou átomos materiais, mas não com átomos imateriais. No Bhagavad Gita diz-se que a partícula imaterial está dentro do corpo material. O corpo material muda progressivamente da infância à puberdade, da puberdade*

*à juventude e até a velhice; depois a partícula imaterial abandona o corpo velho e inútil.*

*O ser vivente é sempre indestrutível. A partícula imaterial encontra-se dentro da massa de energia material conhecida como corpo denso e corpo sutil. No contínuo choque entre duas partículas, a essência imaterial jamais é aniquilada. Ninguém pode causar a destruição do impecível, reafirma o Bhagavad Gita.*

*“Onde está vosso tesouro, aí está vosso coração”. Quando se pratica o serviço devocional, cultiva-se o desejo pelo reino de Deus.*



## O DESPERTAR DO CONSCIENTE DIREITO

*Temos a nosso alcance o uso do consciente direito e a técnica para despertá-lo. Antes de tudo é importante não querer acelerar os tempos, e muito menos usar táticas pertencentes a outras épocas.*

*O valor do trabalho para despertar o consciente direito está mais em fazer regularmente algo predeterminado do que no exercício em si, que é apenas um meio. O despertar não depende tanto de jejuns prolongados nem de reter a respiração seguindo conselhos. Depende, isso sim, do grau de consciência atingido.*

*Hoje se dão aos incautos técnicas já ultrapassadas, incluídas as que dizem respeito à estimulação dos chacras. Elas não têm efeito se forem isoladas de trabalho no comportamento em geral.*

*Muitos não compreendem que as técnicas têm caráter semelhante ao das parábolas e não as aplicam na vida, o que seria muito útil e efetivo. Para que serve a pedra dos sábios (pedra filosofal), se à pedra faltar o sábio? Entretanto, existe sim a possibilidade de despertar a atividade*

*cerebral direita de maneira consciente, dando-lhe verdadeiro sentido.*

*Esse exercício é a reprodução microcósmica consciente de uma realidade macrocósmica. Por isso o trabalho pode despertar a vibração cósmica dentro do consciente direito.*

*Se quiserdes sobrepor-vos à polaridade sintonia-resonância, primeiro tendes de fazer desaparecer a separação entre exercício e vida normal. Degradais o exercício a uma ocupação para os momentos propícios, quando a meta desse esforço é transformar cada movimento, cada palavra e cada ação num caminho para o despertar. A flor dos campos que desabrocha oferece generosamente beleza e perfume sem outra finalidade a não ser a de doar-se ao Criador. O canto do pássaro e o rumor do mar que outra coisa são senão um permanente ofício divino? Só vós, humanos, credes sempre ter outras coisas a fazer, coisas mais importantes do que glorificar o Criador. Vossa ação deveria existir por si mesma. Se elevais a vida diária ao Criador de vossa essência, não podeis fugir do mundo que vos rodeia.*

*O despertar não vos leva para fora do mundo, mas vos ajuda a iluminar a estância terrena e a redimi-la.*

*Quando se percorre um caminho perigoso pela sujeira material terrena, abandona-se tudo o que é inferior e parte-se em busca do Cosmos. Nesse caso a técnica, mediante os caminhos das Hierarquias, levará o homem ao despertar. A essência do despertar é trazer luz à obscuridade, é transmutar ignorância em conhecimento, é colaborar com o processo de redenção do planeta, é servir à luz. Só os renascidos podem despertar. O verdadeiro poder é somente*

*aquele que se tem sem impô-lo aos outros. A onipotência de Cristo na cruz manifestou-se quando Ele não aceitou o desafio de descer dali. Enquanto o homem prosseguir usando o poder próprio, continuará a ser escravo dele e continuará impotente como é agora.*

*Em geral, nem todos compreendem essas relações. Espera-se que quem desenvolver em si certo “poder” se dê conta disso. Porém, o despertar cósmico verdadeiro jamais pretende “compreender”, pois era o próprio tentador que, segundo a Bíblia, queria provas visíveis. E não as recebeu.*

*Aqui está a diferença entre o despertar cósmico e o esoterismo mal conduzido. Enquanto o homem continuar a ser curioso, as portas do Cosmos permanecerão fechadas para ele.*

*Depois de vivificardes a fundo vossa motivação e de vos assegurardes de que as causas de vossas ações não são nem a curiosidade nem o poder, estareis então aptos a dar os primeiros passos para o despertar cósmico.*

*Aqui convém advertir sobre um ponto perigoso para toda e qualquer associação. O ensinamento que abarca só uma partícula da realidade e se apresenta como verdade salvadora única, desperdiça energias da própria evolução em burocracia, em cruzadas e em rivalidades com os que pensam de outro modo. Sistemas tornam-se meta em si mesmos e fixam o indivíduo em vez de liberá-lo de fixações.*

*O grupo, nesses casos, transforma-se em escapismo para assegurar a si mesmo o próprio valor; e o caminho esotérico esgota-se no consumo que os discípulos fazem das*

*palavras do próprio mestre. Assim, o caminho a percorrer transforma-se em beco sem saída.*

*Digamos que, nas pegadas de alguém que se adiantou, outros sigam o caminho. Mas permanece a pergunta: “Quem conseguiu distinguir a via do consciente esquerdo da via do consciente direito?”*

*Com as palavras “esquerdo” e “direito” estamos apresentando duas polaridades. Os caminhos são polares. Não se trata de atribuir caráter diabólico ao consciente esquerdo, pois ele também encerra em si particularidades sublimes: é necessário como antagonista do consciente direito e o torna ainda mais visível. Porém, quem desejar chegar ao despertar cósmico terá de decidir que rumo seguir: o caminho da obscuridade ou o da luz. Cada ser é livre para tomar a decisão que quiser, mas precisa assumir totalmente as consequências da própria escolha, ou melhor, terá de suportá-las depois.*

*O caminho esquerdo atrai com o poder, o caminho direito traz abertura. Para muitos a escolha parece fácil. A obscuridade do consciente esquerdo é a falta de conhecimento-luz. Assim, o caminho esquerdo é escuro e não leva a nenhuma meta real da essência cósmica. Nada mais é que desvio muito longo, desvio que finalmente algum dia também irá terminar na luz. A luz chega aos que têm experiência no vale de Erks.*

*Não por acaso, desde os tempos antigos, a verdade, o conhecimento, a redenção e a iluminação vindos das Hierarquias Solares estão associados. Também não é por acaso que a negação, a mentira, a traição, o erro, a enfermidade e o sofrimento cheio de trevas estão, da mesma*

*forma, associados entre si. Os últimos são típicos do consciente esquerdo.*

*Cada um de vós tem hoje uma opção a fazer. Recordai-vos de que, na etapa em que vos encontrais, o caminho do Cosmos é o caminho da luz e não o das trevas.*

*O verdadeiro conhecimento existe como ordem cósmica, interior; é a lei do Universo. Estará disponível para vos servir até quando necessitardes. A lei mostra o caminho da liberdade e nunca leva o ser à dependência.*

*Não será a dependência de grupos ou de mestres o que vos dará a luz. Cada ser tem de percorrer o próprio caminho sozinho. Se no trajeto necessitar de ajuda, esta lhe chegará sem que tenha de ir buscá-la. Para recebê-la, precisa necessitá-la realmente.*

*Como já vos advertimos, vosso planeta está prestes a enfrentar uma crise cósmica e não está livre de convulsões naturais. Os atuais instintos bélicos põem em perigo a sobrevivência da humanidade inteira. As Hierarquias veem a possibilidade de uma guerra atômica que repercutiria gravemente em todo o sistema solar.*

*Temos recomendado a necessidade de equilíbrio psicofísico-espiritual e vemos que é necessário recordar-vos disso. Esperamos que prevaleça em vós a Fé no que não podeis ver nem tocar.*





# O PRINCÍPIO DA LUMINOSIDADE NAS ESPAÇONAVES

*Várias vezes quisemos abordar esse tema convosco; agora chegou o momento.*

- *O sistema de propulsão dos aparatos está fundamentado num campo de energia estelar que rodeia a nave e que gira vertiginosamente em quatro etapas: lenta, cor vermelha; ligeira, cor alaranjada; veloz, amarela; com potencial de velocidade desconhecida pelo homem, branca.*

- *Um poderoso ciclotron que rodeia nossos veículos produz a ionização dos elementos atmosféricos circundantes, que se iluminam pela forte fricção.*

- *Toda espaçonave passa por três etapas de aceleração:*

- 1) *Quando está suspensa no ar ou quando pode ser observada claramente e suas estruturas físicas percebidas com nitidez, o campo magnético circundante tem uma velocidade de giro de observação. Isto já é conhecido pela documentação conseguida pelo homem terrestre.*

2) Quando a velocidade de giro do campo magnético circundante começa a aumentar, iluminam-se os elementos atmosféricos, e a nave recobre-se de uma aura de brilho crescente, que passa por certa escala de cores: vermelho (que corresponde à baixa velocidade de giro), amarelo (mais rápida), laranja (mais rápida ainda), azul intenso e branco brilhante (esta última correspondente a uma alta velocidade de giro). Nesse processo de aceleração sintetiza-se, a partir dos elementos atmosféricos submetidos a grande fricção, uma espécie de fios compostos de silício, bário, cálcio e, às vezes, de níquel puro. A esses filamentos desprendidos das naves os investigadores dão o nome de “cabelos de anjo”.

3) Logo que o campo magnético circundante se estabiliza, pode-se apreciar o brusco movimento da nave na direção determinada pelo plano de voo. Esse “voo de disparo” é o mais surpreendente e demonstra a diferença entre a construção de nossas naves e a das mais avançadas da engenharia terrestre. Apesar de estarem operando na terceira dimensão, no mundo tangível, material, nossos corpos biológicos têm manifestações simultâneas em outras dimensões. Não podemos ampliar esta explicação, por enquanto, pois não existem elementos referenciais apropriados na linguagem terrestre. Diremos, todavia, que a quarta dimensão é uma progressão do tempo abstrato. Quem tiver de compreender compreenderá.

A quinta dimensão é um plano eletrônico ainda concentrado em espaço e tempo, em que inteligências bioe-

*nergéticas essenciais vibram adequadamente, em sintonia com a mente cósmica.*

*A sexta dimensão é um plano de transferência em que é possível manifestarem-se inteligências bioplasmáticas, que podem originar-se em outros aspectos do espaço e do tempo. Não estão relacionadas com o atual conceito energético.*

*A sétima dimensão é plasma biológico, cuja explicação é tão complexa para vós que só convém saber, por meio desta informação externa, que é composto de elementos altamente evoluídos.*

*Em sentido ascendente chega-se até a 18ª dimensão, e além dela vosso conhecimento não pode, por enquanto, alcançar. Está muito próxima da consciência das funções divinas da Criação.*

*Essas rápidas informações básicas podem ativar vosso mundo intuitivo, do qual poderão vir estimulações para desenvolvê-las.*

*Cada tarefa nova que assumis é uma engrenagem a mais que podes em movimento. O movimento existe e cada um de vós deve realizar suas tarefas em silêncio.*

\*  
\*   \*   \*

*Manipulamos a luz assim como manipulais a matéria. O limitado conhecimento que tendes sobre a luz impede-vos de saber que prodigiosas capacidades ela possui. Vosso despertar para o consciente direito poderá fazer com que alcanceis tais conhecimentos.*

*A luz é obediente porque é veículo da criação inteligente do Cosmos. O Cosmos físico é o corpo, a luz é a alma e a inteligência é o espírito. É prerrogativa de quem possui o supremo conhecimento do Espírito Criador servir-se do poder da luz e de seus múltiplos efeitos.*

*Queremos aqui mencionar que a luz pode servir como condutora. Com o uso dela nos locomovemos quando os encontros convosco são possíveis, dentro da Lei. Podemos chegar à Terra vindos de qualquer ponto do espaço. A luz tem possibilidades para vós inconcebíveis. Uma vibração regulada permite-nos sair totalmente de vosso campo visual, como se não existíssemos. Mesmo quando estamos fisicamente presentes, só nossos discípulos nos conhecem, por contato.*

*Em Erks, vossa experiência-contato vos instruirá para conhecerdes parte do uso da luz. Mesmo possuindo vosso corpo físico, tereis, por intermédio de seus aspectos mutantes, conhecimento da projeção corpo-alma-espírito.*

*Essas informações básicas sobre o momento que viveis serão agora acrescidas da descrição de algumas tarefas que podereis empreender se quiserdes.*

# AS TAREFAS DO HOMEM NOVO

## TAREFAS INDIVIDUAIS

*Quando vos falo de tarefas individuais, refiro-me ao vosso trabalho de sintonia com o consciente direito.*

*Estais nas fronteiras da grande mudança. As tarefas individuais existirão para chegardes ao domínio da sintonia com o Regente, ou Mônada. Depois disso, podereis realmente servir mediante trabalhos grupais.*

*Para toda ação de serviço deveis permanecer recolhidos nas grutas do Amor Divino em vossas almas e, em silêncio, emitir o pensamento invisível de ajuda e de entusiasmo.*

*Eis algumas afirmações básicas para esse trabalho.*

*“Procurarei mudar de dimensão e, depois, sem forma e sem nome, ser o mensageiro contatado que em divina paz percorre os obscuros ângulos do pensamento, acendendo a luz da paz cunhada nas oficinas do silêncio cósmico.”*

*“Conseguida minha mudança de plano, ajudarei os enfermos a obterem saúde e paz.”*

*“Também guiarei meus irmãos e os ajudarei a fortalecerem-se para que encontrem trabalho adequado e possam ser úteis.”*

*“Buscarei o material etérico para edificar o templo de minha alma e tomarei consciência de que Deus mora nele.”*

*“Repartirei com os outros os frutos da devoção cósmica, para que fiquem ligados e se sintam imensamente pacíficos.”*

*“Servirei com espiritualidade e alegria.”*



## TAREFAS GRUPAIS

*Por meio da graça cósmica vos libertareis das pesadas cargas da carne e ossos e rompereis com as cadeias do corpo, que é o livre-arbítrio – tudo com a ajuda da Mônada que habita no espaço cósmico.*

*Afirmações básicas:*

*“Já somos livres e, a partir do nosso interior, buscaremos as tarefas solicitadas por meio da ação grupal.”*

*“Viveremos as belezas do caminho, sem nos desviar da meta, nem com os olhos, nem com o pensamento.”*

*“As melodias do Universo nos integrarão em suas notas, e todos em conjunto repartiremos os frutos que tere-mos de preparar.”*

*“Aspiraremos a fragrância dos gerânios, dos lírios, dos cravos, das rosas e dos jasmims; não nos distrairemos*

*quando a mente nos guiar em direção à Divina Casa no Cosmos, onde moram os Jardineiros do Espaço.”*

*“Derrotemos as sensações. Antes elas se empenhavam em pérfidos pensamentos e eram obstáculo aos sentidos sutis.”*

*“Quebraram-se nossos laços com a carne. Assim, permitiram-nos ser viajantes do Reino, onde esperam-nos para a tarefa do tempo vindouro. “*

*“Quando tivermos construído o altar em nosso coração, estaremos contemplando a obra a ser oferecida.”*

*“Esses frutos nós os devolveremos aos centros energéticos do nosso ser e ao gerador da torrente de vida, que, por intermédio do coração, ocupará todo o corpo liberado.”*

*“Já sem ruídos, por um sagrado rio subterrâneo, nosso ser viaja pela espiral até o Reino do Espírito, morada da Mônada interior.”*

PAZ



# LIVROS DE TRIGUEIRINHO

---

## 1987

---

- NOSSA VIDA NOS SONHOS
- A ENERGIA DOS RAIOS EM NOSSA VIDA

---

## 1988

---

- DO IRREAL AO REAL
- HORA DE CRESCER INTERIORMENTE – *O Mito de Hércules Hoje*
- A MORTE SEM MEDO E SEM CULPA
- CAMINHOS PARA A CURA INTERIOR

---

## 1989

---

- ERKS – *Mundo Interno*
- MIZ TLI TLAN – *Um Mundo que Desperta*
- AURORA – *Essência Cósmica Curadora*
- SINAIS DE CONTATO
- O NOVO COMEÇO DO MUNDO
- A QUINTA RAÇA
- PADRÕES DE CONDUTA PARA A NOVA HUMANIDADE
- NOVOS SINAIS DE CONTATO
- OS JARDINEIROS DO ESPAÇO

---

## 1990

---

- A BUSCA DA SÍNTESE
- A NAVE DE NOÉ
- TEMPO DE RETIRO E TEMPO DE VIGÍLIA

---

## 1991

---

- PORTAS DO COSMOS
- ENCONTRO INTERNO – *A Consciência-Nave*
- A HORA DO RESGATE
- O LIVRO DOS SINAIS
- MIRNA JAD – *Santuário Interior*
- AS CHAVES DE OURO

---

## 1992

---

- DAS LUTAS À PAZ
- A MORADA DOS ELÍSIOS (1992-1995)
- HORA DE CURAR (*A Existência Oculta*)
- O RESSURGIMENTO DE FÁTIMA (*Lys*)
- HISTÓRIA ESCRITA NOS ESPELHOS – *Princípios de Comunicação Cósmica*
- PASSOS ATUAIS
- VIAGEM POR MUNDOS SUTIS
- SEGREDOS DESVELADOS – *Iberah e Anu Tea*
- A CRIAÇÃO – *Nos Caminhos da Energia*
- O MISTÉRIO DA CRUZ NA ATUAL TRANSIÇÃO PLANETÁRIA
- O NASCIMENTO DA HUMANIDADE FUTURA

---

## 1993

---

- AOS QUE DESPERTAM
- PAZ INTERNA EM TEMPOS CRÍTICOS
- A FORMAÇÃO DE CURADORES
- PROFECIAS AOS QUE NÃO TEMEM DIZER SIM
- A VOZ DE AMHAJ
- O VISITANTE – *O Caminho para Anu Tea*
- A CURA DA HUMANIDADE
- OS NÚMEROS E A VIDA – *Uma nova compreensão da simbologia oculta nos números*
- NISKALKAT – *Uma mensagem para os tempos de emergência*
- ENCONTROS COM A PAZ
- NOVOS ORÁCULOS
- UM NOVO IMPULSO ASTROLÓGICO

---

## 1994

---

- BASES DO MUNDO ARDENTE – *Indicações para contato com os mundos suprafísicos*
- CONTATOS COM UM MONASTÉRIO INTRATERRENO
- OS OCEANOS TÊM OUVIDOS
- A TRAJETÓRIA DO FOGO
- GLOSSÁRIO ESOTÉRICO

---

## 1995

---

- A LUZ DENTRO DE TI

---

## 1996

---

- PORTAL PARA UM REINO
- ALÉM DO CARMA

---

## 1997

---

- NÃO ESTAMOS SÓS
- VENTOS DO ESPÍRITO
- O ENCONTRO DO TEMPLO
- A PAZ EXISTE
- COLEÇÃO 21 LIVROS DE BOLSO

---

## 1998

---

- CAMINHO SEM SOMBRAS
- MENSAGENS PARA UMA VIDA DE HARMONIA

---

## 1999

---

- TOQUE DIVINO
- AROMAS DO ESPAÇO
- NOVA VIDA BATE À PORTA
- MAIS LUZ NO HORIZONTE
- O CAMPANÁRIO CÓSMICO
- NADA NOS FALTA
- SAGRADOS MISTÉRIOS
- ILHAS DE SALVAÇÃO

---

## 2003

---

- UM CHAMADO ESPECIAL *(publicado originalmente em inglês com o título CALLING HUMANITY)*

---

## 2004

---

- ÉS VIAJANTE CÓSMICO
- IMPULSOS
- PENSAMENTOS PARA TODO O ANO

---

## 2006

---

- TRABALHO ESPIRITUAL COM A MENTE

---

## 2009

---

- SINAIS DE BLAVATSKY – *Um inusitado encontro nos dias de hoje*

---

**2012**

---

- CONSCIÊNCIAS E HIERARQUIAS

---

**2015**

---

- MENSAGENS REUNIDAS
- MENSAGENS PARA SUA TRANSFORMAÇÃO

---

**2017**

---

- PÁGINAS DE AMOR E COMPREENSÃO

---

**2018**

---

- NOVOS TEMPOS, NOVA POSTURA

---

**2019**

---

- SELEÇÃO DE PENSAMENTOS (*4 volumes*)

---

**2020**

---

- VERSOS LIVRES

**Publicados pela IRDIN Editora,  
Carmo da Cachoeira/MG, Brasil.**

**Alguns livros do autor estão sendo editados  
em outros idiomas pela Associação Irdin Editora,  
Carmo da Cachoeira/MG, Brasil.**

**Outras informações podem ser encontradas nos websites:**

**[www.irdin.org.br](http://www.irdin.org.br)  
[www.trigueirinho.org.br](http://www.trigueirinho.org.br)  
[www.youtube.com/trigueirinhooficial](http://www.youtube.com/trigueirinhooficial)**



